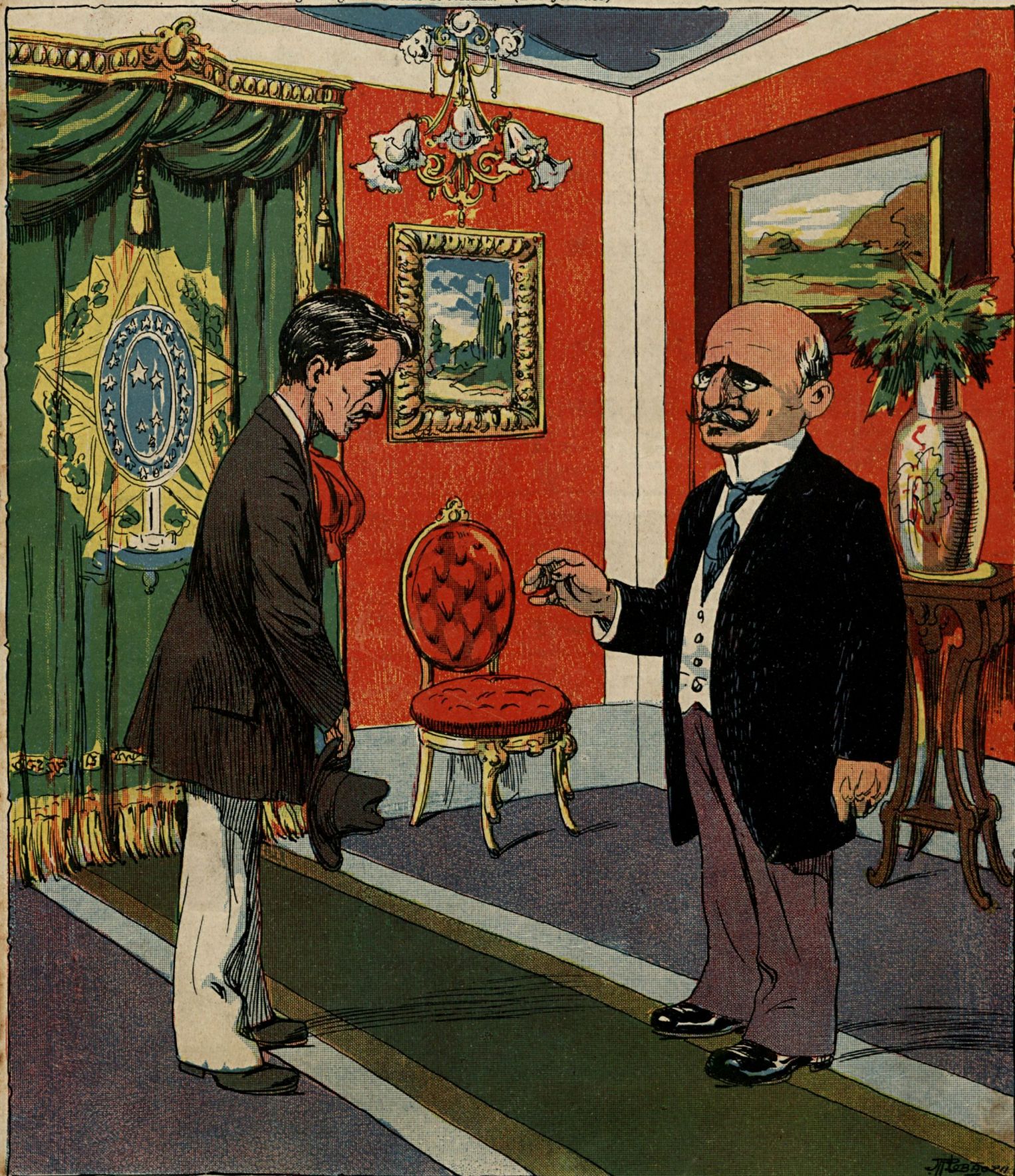
ANNO X RIO DE JANEIRO 11 DE NOVEMBRO DE 1911 Nº 478

# O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

## OLHAI POR NÓS!

S. Paulo, 3 — O Dr. Carlos Guimarães, secretario do interior, visitou o predio do largo do Arouche, onde está sendo montado o curso facultativo de cozinha, annexo á Escola Normal, o qual começará a funccionar dentro de poucos dias, estando já installados 10 magnificos fogões a gaz e baterias de cozinha. — *(Dos jornaes)*

**Zé Povo**: — Marechal, olhai por nós, brazileiros, que não temos, aqui no Rio, uma escola onde possamos aprender um officio. Brazileiro não pode ser *chauffer*, motorneiro, gravador, pintor, electricista, etc, etc, porque sómente os estrangeiros sabem esses officios, que não ensinam aos nacionaes para evitarem concurrentes. Em S. Paulo, o secretario de Estado vai inaugurar escolas de cozinhas; aqui as cosinheiras têm... de nascer sabendo. V. Ex., que é director-presidente de uma sociedade de Artes e Officios, bem a podia transformar em Escola Profissional modelo.

**Marechal**: — Pedes, Zé, aquillo a que tens direito. E' justo o pedido e saberei cumprir o meu dever em teu beneficio.

GILLETE!
ASSEIO!
ECONOMIA!
NÃO PERIGOSA

**Gillette Safety Razor**
NO STROPPING. NO HONING.

A Casa mais barateira da actualidade.

Gillete Safety Razor & C.
Boston
U. S. A.

# Sempre Vencedora!

**A mais perfeita e elegante Navalha automatica que existe.**
**Sem perigo de ferir-se ao barbear.**
**Consegue-se fazer 30 a 50 vezes a barba com a mesma lamina.**

| | |
|---|---|
| Apparelho com 12 laminas em estojo de couro | 15$000 |
| " em estojo de metal | 18$000 |
| Pelo correio registrado mais | 1$000 |
| Laminas em estojo de metal com 12 | 4$000 |
| Pelo correio registrado, mais | $500 |

Em distribuição o catalogo geral illustrado de todas as especialidades

**COELHO BASTOS & C.**
**42, Rua dos Ourives, 44**
RIO DE JANEIRO

---

**ESTA' FRACO? SOFFRE DE NERVOSISMO?**

**USAE O**

# DINAMOGENOL

**As pessoas magras tornam-se gordas e coradas, nas senhoras os seios desenvolvem-se**

## INFALLIVEL NA IMPOTENCIA!!

**PHARMACIA MARINHO -- RUA SETE DE SETEMBRO N. 186**

---

# DEPILATORY POWDER

Fabrico Norte-Americano. Vidro 3$000
**Pelo correio 4$000**
Uso facil e effeito quasi instantaneo

**COELHO BASTOS & C.** RUA DOS OURIVES 42 E 44 Em distribuição o catalogo illustrado.

---

**ALFAIATARIA GUANABARA**

A maior, mais popular e acreditada casa do Rio

Unica habilitada a fornecer com seriedade a freguezia do

# INTERIOR

Dispondo d'uma secção especial de expedição e de habeis contra-mestres, razão por que garante qualquer encommenda executada nas suas officinas.

**Enviam-se instrucções para tirar medida, para todo o Brazil**

**ACCEITAM-SE AGENTES DANDO-SE COMMISSÃO**

PEÇAM PROSPECTOS EXPLICATIVOS

Pedidos a CARVALHO & FERREIRA
CARIOCA 34

TELEPHONE N. 3.100

# É NOVO!!! É UNICO!!!!

A direcção da CASA COLOMBO (a casa que mais barato vende em todo Rio) avisa a todas suas Exmas. Freguezas e Freguezes que fará durante o mez de Dezembro proximo a sua colossal LIQUIDAÇAO DE NATAL, fazendo grandes abatimentos em todos os artigos de seus Departamentos.

A direcção da CASA COLOMBO tambem leva ao conhecimento de sua bondosa freguezia que a titulo de FESTAS fará uma grande Loteria de Natal para todos os seus freguezes que durante a sua Colossal Liquidação de Natal comprarem em seus armazens.

## EIS AS CONDIÇÕES E A LISTA DE PREMIOS:

Todo freguez que de 30 de Novembro a 31 de Dezembro comprar nos ARMAZENS da Casa Colombo receberá por cada compra que em cada Departamento fizer um **Talão Numerado**, que concorrerá ao sorteio dos 26 premios, sorteio este que se realizará nos salões da Casa Colombo no dia 31 de Dezembro.

## OS 26 PREMIOS SÃO:

1° premio -- Uma toilette completa para senhora, no valor de 600$
2° Premio -- Uma toilette completa para homem, no valor de 300$
3° Prémio -- Uma toilette completa para menina, no valor de 150$
4° Premio -- Uma toilette completa para menino, no valor de 100$
De N. 5° a 15° Premios -- 11 Brinquedos para meninas.
De N. 16° a 26° Premios -- 11 Brinquedos para meninos.

No proximo numero daremos as gravuras dos premios que serão distribuidos

## VANTAGENS QUE OFFERECE A CASA COLOMBO

Uma assignatura de 6 mezes do jornal A «Illustração» a todo o freguez ou fregueza que comprar 250$. Uma assignatura de 1 anno, a quem comprar 500$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O Malho, ao freguez cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 1 anno, ao freguez cujas compras forem de 200$000. Uma assignatura annual d'A Leitura para Todos, ao freguez cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 6 de mezes do jornal O Tico-Tico a todo o freguez que comprar acima da quantia de 100$000. Uma assignatura 1 anno, quando as compras forem de 200$000.

Por ser peior, meu caro. Imagina que, se tu, fraco como estás, em vesperas de ser abraçado pela feia Parca, não encontrasses salvação segura, efficaz, no Oleo de Capivara, que vais tomar em capsulas, molles, gelatinosas ou em emulsão!... E nota que não é só em teu caso que se emprega essa famosa descoberta, mas tambem nos casos de neurasthenia, impaludismo, anemia, diabetes, em todas as affecções dos orgãos respiratorios.

---

Preço do frasco 4$000. Preço de duzia, 42$; abatimento para grossa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. (Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes).

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: rua da Alfandega, 212.

Brevemente muda-se para a mesma rua 213, esquina da Avenida Passos.

A 15 de Dezembro será posto á venda o

**Almanach d'O MALHO**

O mais interessante, o mais informado, o mais variado do Brazil.

## RADIUM! GRANDE NOVIDADE!! RADIUM!

Não se necessita de luz para se saber nas trevas as horas. Indispensavel a quem viaja e proprio para quarto, sala, etc., etc.

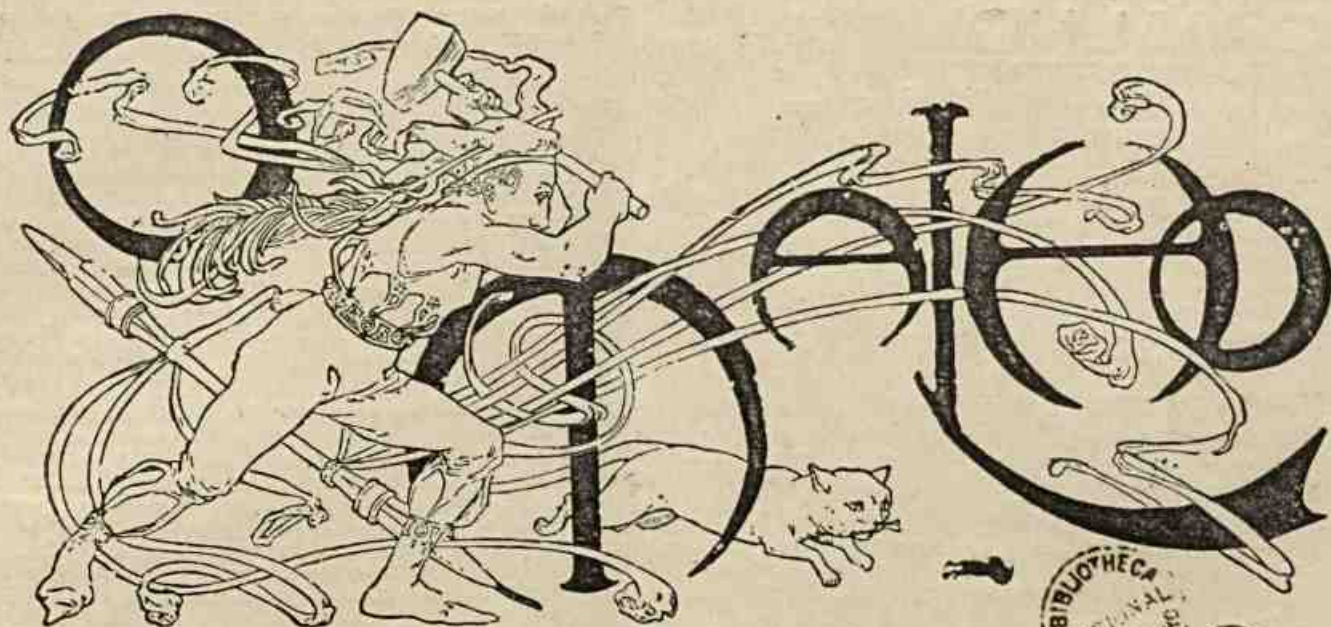
*Ultima descoberta do seculo actual!*

Relogio e despertador em metal branco-fosco inalteravel, com ponteiros e horas illuminadas a Radium, em estojo de couro, constituindo um verdadeiro mimo para presente, 20$000

Pelo correio, devidamente registrado, sem alteração de preço.

Em distribuição o catalogo geral illustrado de todas as especialidades

Coelho Bastos & C. -- 42, Rua dos Ourives, 44

RIO DE JANEIRO

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 478



# VIVA PERNAMBUCO!

MAIORIA ESMAGADORA E INCONTESTAVEL DO CANDIDATO DO POVO DANTAS-BARRETO

PERNAMBUCO

OLYGARCHIA

ZÉ

STORNI

*Dantas Barrêto*:—Eil-o de pé, o Leão do Norte, livre finalmente por minha victoria eleitoral. Raiou a liberdade em Pernambuco, pela força dos votos republicanos e pela consciencia politica.

*Zé Povo* (que para isso concorreu cansado de soffrer, de ser humilhado e tolhido no desenvolvimento de sua fortuna)—Salve! Hurrah! Viva o general Dantas Barreto, que veiu libertar a terra heroica de Bento Gonçalves, reduzida a um burgo pôdre pela olygarchia, que parecia eterna. Chegou o seu 13 de Maio!

# O MALHO

**EXPEDIENTE**

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR......... 14$000

PEDIMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES, cujas assignaturas TERMINAM EM 31 DE DEZEMBRO, mandarem reformal-as em tempo para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

A importancia das assignaturas deve nos ser remettidas em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164.**

As assignaturas começam em qualquer mez, e terminam **em Junho e Dezembro**, de cada anno, mas **não serão acceitas por menos de seis mezes.**

# CHRONICA

VIRAM? Nunca se deve desanimar; não ha mal que sempre dure.

O dia 7 ultimo foi o derradeiro... da muito immunda e sebenta existencia dos kiosques. Depois do desapparecimento das vaccas de leite, que andavam amamentando a freguezia pelas ruas d'esta, então pouco asseiada—patriarchal cidade, esse é o maior acontecimento para a vida dos cariocas—é o desmoronamento de um vestigio colonial de uma verdadeira instituição, que parecia desafiar os protestos indignados da imprensa, o kerozene radical do povo, o espanto dos estrangeiros e o correr dos seculos!

Pois acabaram-se os kiosques. Findou o prazo do formidavel contracto... visto que elle já devia ter findado ha muito tempo — mas a novidade fantastica, revolucionaria, é que não foi prorogado como já era habito e a Prefeitura não esteve com uma nem com duas—retirou-os immediatamente das esquinas em que faziam de espantalho. Muito interessante tambem é a nota de se ter encarregado d'esse serviço o pessoal da Limpeza Publica.

Bella ideia, e com muita côr local; a retirada dos kiosques foi uma verdadeira limpeza.

— O que parece disposto a dar em agua suja é o caso de Pernambuco, os boatos alarmantes; falla-se de luta renhida em varios pontos do interior do Estado onde chegaram a empregar bombas de dynamite para exterminar adversarios politicos. E' pena porque a eleição presidencial pernambucana é um facto de grande alcance politico e principalmente civico, um facto enormemente lisongeiro para o Estado de Pernambuco e, portanto, para os Brazileiros. Vimos alli a manifestação da vontade de um povo exereendo-se nas urnas, mostrando, provando que tudo se pode esperar do regimen republicano representativo pois que, por elle, o povo sabe mostrar o que quer — quando quer.

Os incidentes de violencia, os attentados que se dizem commettidos em logarejos do interior não diminuem a significação do que se passou na capital e em todos os centros mais cultos, onde o eleitorado manifestou clara e desassombradamente sua opinião.

E houve ainda outra circumstancia honrosa e digna de todos os louvores. A expansão da vontade do povo manifestou-se livremente, o governo estadoal cumpriu severamente seu dever, deixando que as urnas fallassem, livres de toda e qualquer pressão.

O resultado do pleito pouco importa deante do immenso e preciosissimo alcance do facto principal — a eleição tal como se deu, em que o povo foi verdadeiramente levar aos collegios eleitoraes a manifestação de sua vontade.

—Tambem gostei muito, e os leitores de certo gostaram, da attitude do marechal Hermes na questão das obras do porto. Recebendo uma commissão de negociantes, que foram pedir a S. Ex providencias no sentido de uniformisar e melhorar os serviços do commercio, o Sr. presidente da Republica respondeu immediatamente mostrando-se informado das necessidades do commercio e promettendo as mais satisfactorias medidas.

O facto é que, em sua ultima visita ás obras do caes o illustre chefe da Nação verificou de *visu* o que alli havia de urgente a corrigir ou melhorar, assim, como S. Ex. mesmo declarou, que a reclamação do commercio foi ao encontro do que já era idéa do governo.

E' provavel que, no primeiro despacho ministerial, seja submettida ao conselho de ministros e attendida devidamente, a representação da Associação Commercial, sobre esse magno assumpto.

O caso do sal é que, se não tiver uma solução rapida, dará com muita gente maluca. Os senhores já viram cousa mais complicada, provocando opiniões mais variadas e oppostas? Eu já sinto o mal... na molleira, embora não a tenha ha muito tempo, graças a Deus, e não me lamba o gato.

Mas não é para menos. O Zé Povo diz que elle é a victima em tudo isso, porque com tanta discussão a cousa ainda lhe sahe mais salgada nas algibeiras; e o que se vê é um debate em que cada qual mais grita e a opinião publica sal... tita, de cá para lá, sem saber onde accertar sal... vando a situação.

E' curioso. Em uma questão d'essas a solução devia ser facil. O sal dissolve-se tão facilmente!

—Peior seria se a discussão azedasse. Teremos o sal de azedas, o que seria um verdadeiro purgatorio.

Emfim é natural que o negocio salino mude ainda muito, porque apenas o precioso clorureto de sodio é um genero alimenticio e os generos vão subindo cada vez mais, a carne deixa o freguez no osso, a carne secca sécca as algibeiras, o bacalháu dá com as finanças caseiras na espinha... em summa, só na venda um homem gasta todo o ordenado e ainda fica com fome.

Sobre isso é que o governo precisa tomar providencias energicas, mais energicas do que essa de nomear uma commissão. Em geral as commissões se organisam para não fazerem cousa alguma, senão comer tempo.

Ora o povo não se póde contentar com isso, tem que comer tambem feijão, arroz e outras cousas, que estão subindo mais do que um aeroplano.

... Não tanto porém como os revolucionarios da China, que entraram em Pekim e puzeram abaixo a monarchia multi-secular, emquanto o diabo esfregava metade de um olho. O imperador, o agente e outros maioraes da Corte Amarella seguiram o exemplo de D. Manoel e fugiram energicamente.

O Brazil, como paiz republicano, felicita cordealmente a nova collega e recommenda-lhe que abra os olhos. A Republica é uma cousa muito bonita, mas elles que a façam muito direitinha, senão hão de ver o china... secco.

∴

Agora uma nota de alegria, que foi geral, mas é para nós um jubilo intimo e caseiro: regressou da Europa o senador Antonio Azeredo, director da *Tribuna*. Sua recepção foi das mais brilhantes, como era de esperar, porque o senador Azeredo, além de ser um chefe politico de incontestavel prestigio é tambem cavalheiro que tem amigos em todos os partidos e entre os que não são partidarios — é um homem que se faz estimado por toda a gente.

BOCÓ INTERINO

NOTE BEM — Em 15 do corrente sahirá a «Vida Moderna», numero especiál e dedicado ao XXIII anniversario da proclamação da Republica.

**Todos os que desde já assignarem, receberão todos os numeros que se publicarem este anno, gratis, e tambem receberão uma rica caneta tinteiro, com penna de ouro de 14 quilates e de garantido funccionamento.**

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

# PRAÇA DR. ANTONIO PRADO, 5

SOBRADO

SÃO PAULO - BRAZIL

## A IDÉA MUDA DE LUGAR

— Olé! *seu Manele* com que então estás sem emprego?

— E' berdade, perdi o emprego e meu rico pé de meia além da coceira que me deixou o Paiba...

— De modo que a Restauração...

— ... Prefiro um bom restaurante.

Leiam O TICO-TICO, jornal exclusivamente para creanças.

## IDÉA D'UM SACHRISTÃO: A SEMELHANÇA DAS COUSAS

Com essas saias da moda, póde-se bater Be... lengo!... numa campainha e dizer-se: o latinorio das misseas...

## Os premios d'O MALHO

Sabbado, 4 de Novembro foram com a loteria da Capital Federal, extrahidos os sorteios da edição d'*O Malho* n. 474, de 14 de Outubro.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **11 424**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 474, que tiverem as seguintes numerações, a saber:

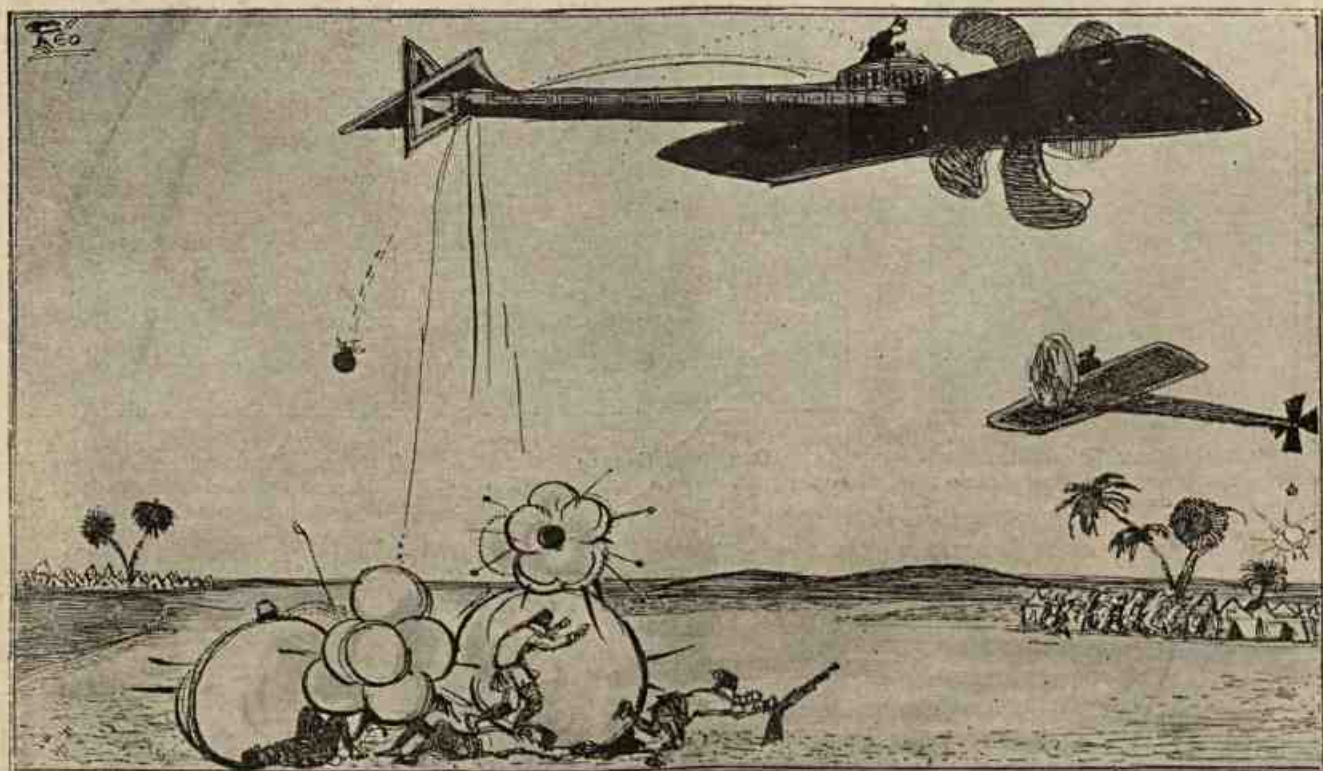
| | |
|---|---|
| 11424 . . . . | 100$000 |
| 11425 . . . . | 50$000 |
| 11426 . . . . | 50$000 |
| 11423 . . . . | 20$000 |
| 11422 . . . . | 20$000 |
| 11421 . . . . | 20$000 |
| 11420 . . . . | 20$000 |
| 11419 . . . . | 20$000 |

Hoje será sorteada a nossa edição n. 475 de 21 de Outubro.

Na proxima semana, a edição n. 476 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

# COMO SE RENOVAM AS COUSAS!!

«Os italianos serviram-se de aeroplanos para jogar bombas explosivas nos acampamentos turcos nos arredores de Tripoli, causando morticinio.—*Dos jornaes*.»

Diz o velho testamento que um passaro cegou por um modo estravagante o velho Tobias... Hoje em Tripoli o que os aeroplanos italianos BOTAM LÁ DE CIMA tem effeito muito peior... *Le monde marche*...

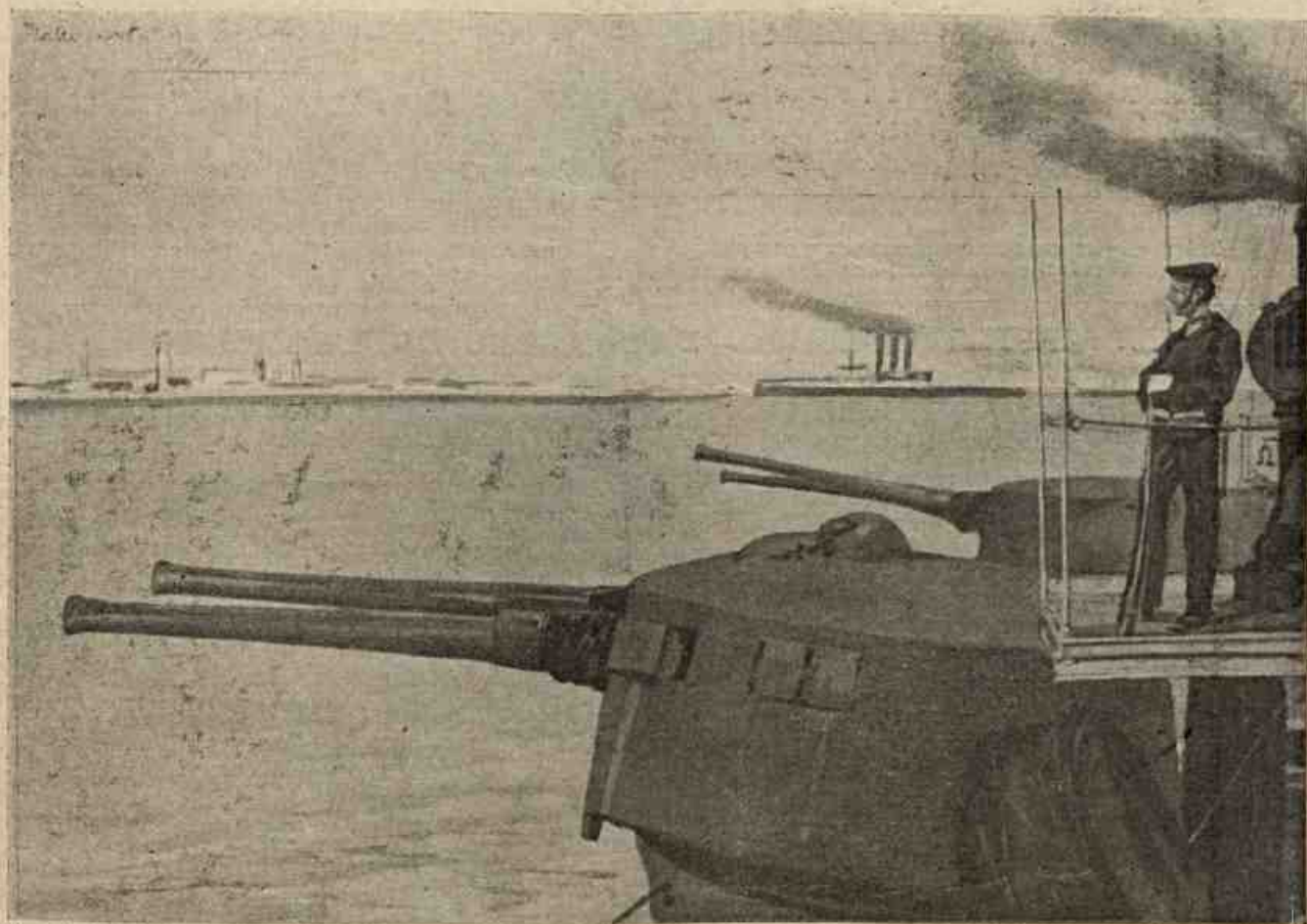
# A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DO TRABALHO

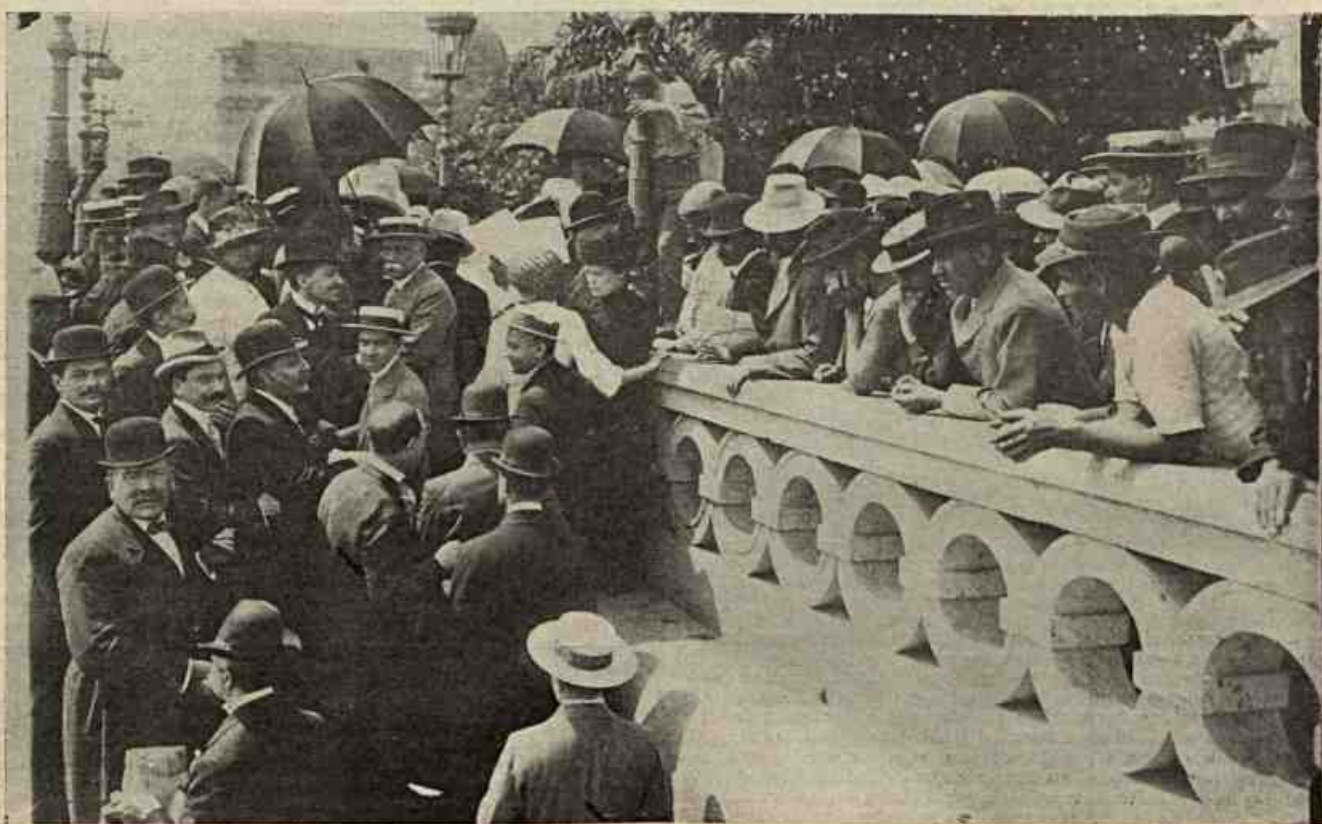
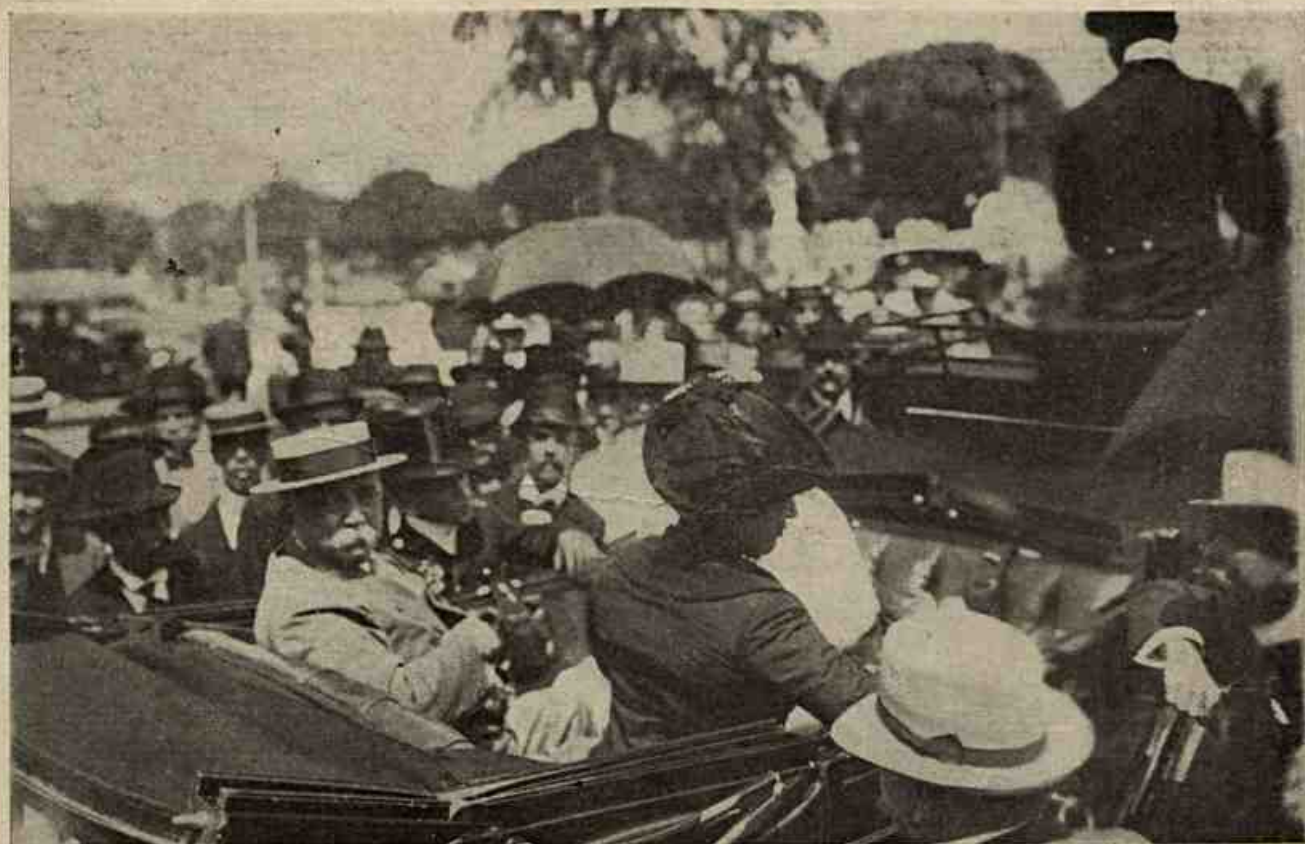
Manifestação feita ao Sr. prefeito e intendentes pela Phenix Caixeiral, no dia 5 de Novembro. O aspecto em frente ao Conselho Municipal

# A GUERRA ITALO-TURCA

O almirante Favarelli, que commandou o bombardeio de Tripoli

O general Caneva, commandante do exercito italiano em Tripoli

O tenente Biscaretti, commandante de uma torpedeira da esquadrilha do duque dos Abruzzos. O primeiro ferido na guerra.

A ameaça antes do bombardeio. A esquadra do almirante Favarelli evoluindo deante de Tripoli, com os canhões assestados para a cidade.

# A CHEGADA DO SENADOR AZEREDO

O senador Azeredo subindo as escadas do cáes Pharoux

S. Ex. no carro que o conduziu á sua residencia

Instantaneo tirado na estação da Vargem Grande. Companhia Mogyana, E. de S. Paulo. O chefe da estaçao e seus auxiliares

# O SANEADOR DO RIO DE JANEIRO E DO PARA

Regresso do Dr. Oswaldo Cruz do Estado de Pará. O eminente scientista nc caes Pharoux



### POLITICA DE ARRAIAL

Essa photographia mostra uma ardente discussão sobre a derrota dos republicanos e *thalassianos*, no arraial da Penha. Os dous, que são Julio Pinto Nogueira e João Rodrigues Vaz, empregados do commercio, estavam em desaccôrdo mas, afinal, vieram para a cidade amigos como d'antes.

Verdade seja que appareceu entre elles um anjo da paz...

Oxalá acontecesse o mesmo com todos os patricios, que andam a discutir por ahi.

Um sergipano — Pensa que isto é novidade? Diz o senhor:

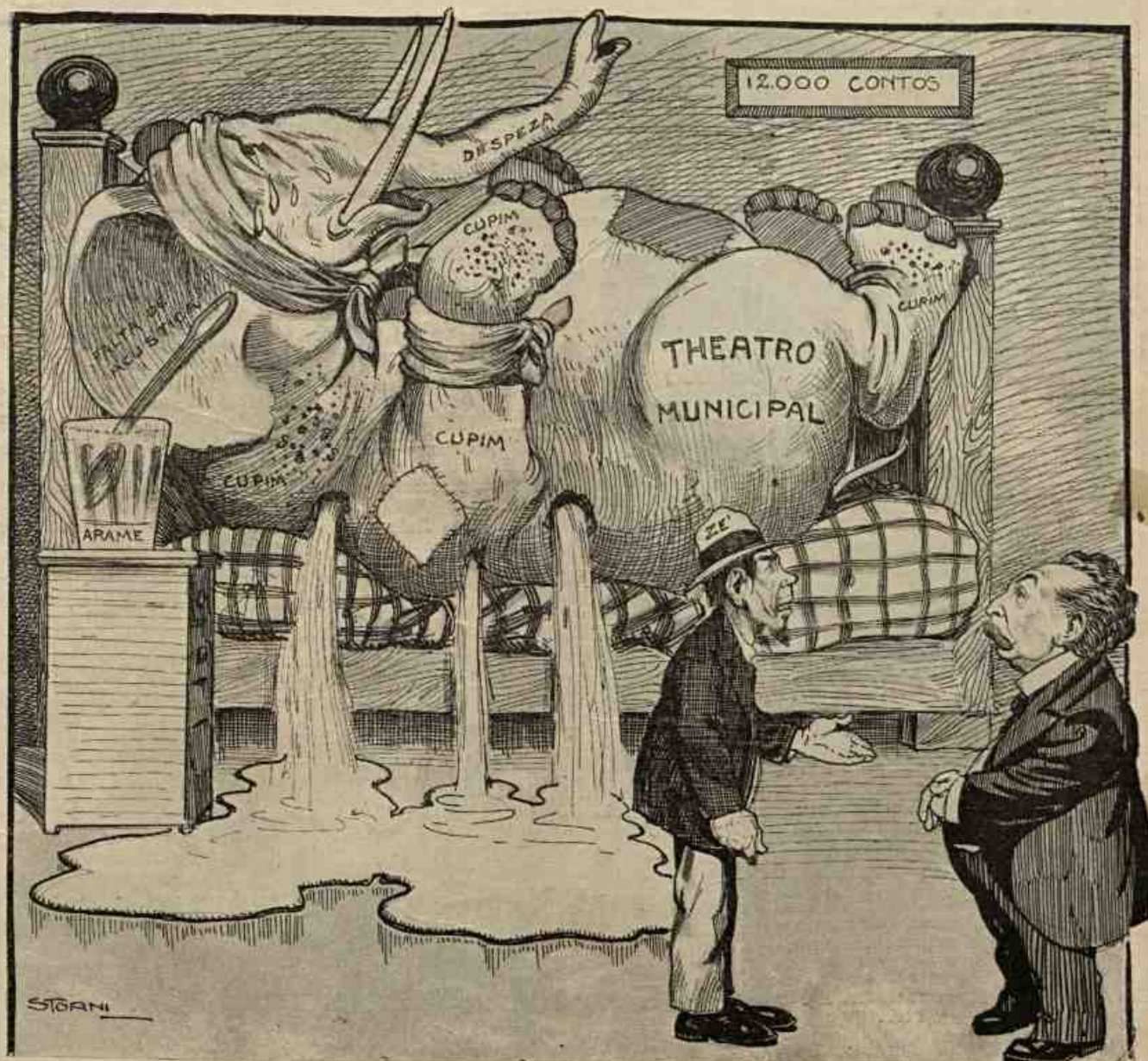
«Certos empregados das repartições federaes com séde nas capitaes dos Estados vivem entregues a uma vadiagem sem qualificação, ostentando uma fidalguia tola e mentida, que provoca, por parte do publico, um riso entre ironia e despreso

Está no numero d'estas, Sr. Cabuhy, como triste attestado de ignorancia e incompetencia, a delegacia fiscal d'este Estado,—onde outros empregados, para retirarem seus parcos ordenados, é preciso invocar a protecção de homens, que se interessem directamente; onde pobres viuvas que alli têm suas minguadas pensões levam horas e horas esperando pela vontade destes senhores.

Pensa que isso é só no Sergipe? Ah! meu caro, se visse por aqui.

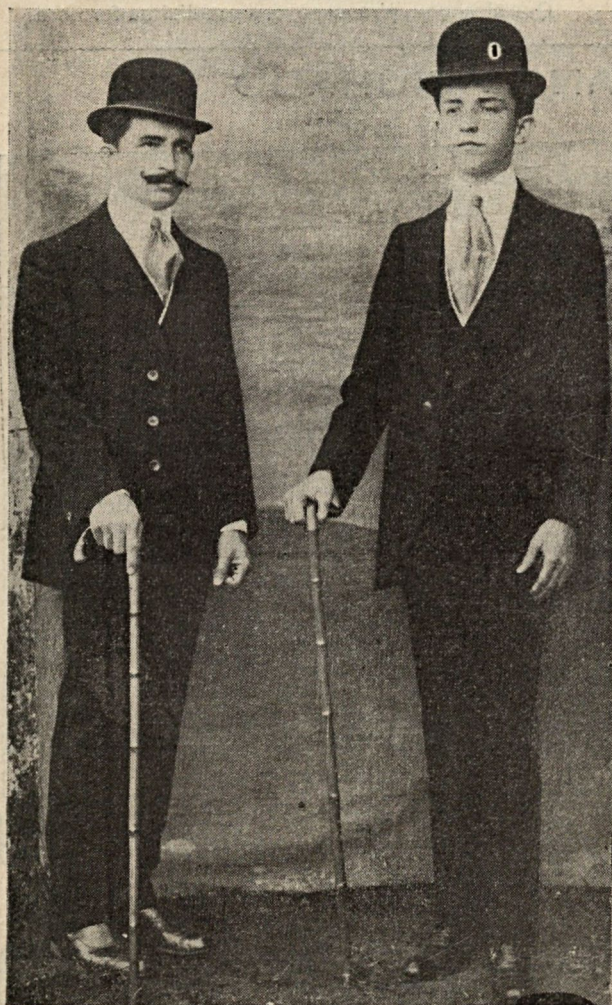
Silvino Valio [Aquidaban]—Seu soneto termina assim:

«Nesse rosario seu grande coração ora,
Tão eloquente, na sua mudez fervorosa,
Que alcançou, p'ra esposo, a paz d'alma formosa.

## O ELEPHANTE BRANCO BICHADO

*Zé Povo*:—Então como é isso, general! Pois o bicho está mesmo dando em tudo? Todos os dias a gente diz que deu o bicho tal, a cabra ou burro... Agora o que deu foi o cupim... no Theatro Municipal...

*O Prefeito*:—Que queres, Zé, quando a desgraça penetra!

*Zé Povo*: — Mas é preciso uma providencia qualquer, mesmo que seja sem resultado, como um inquerito da policia. Vamos prestar auxilio ao Belisario, que é o maior inimigo dos *bichos*.

**DOUS FUTUROS COMMERCIANTES**

Ramiro da Costa e Souza e João da Costa e Souza, auxiliares da Casa Gonçalves & Costa, em S. Pedro de Muritiba, Bahia

Só lhe resta no bruto ingrato, mundo agora
O consolo do pranto, este a terra perjura,
Indo o esposo esquecer lá na fria sepultura.

Ha nisso de tudo para todos os gostos... versos de 11; 12 e 13 syllabas. Mas o mais bello é aquelle em que «o seu grande coração ora» ! !...

Ora! meu amigo!

T. G.—Tenha paciencia, mas está ainda muito crú, muito elementar.

R. C. [S. Matheus]—E manda-me versos de S. Matheus
Pois eu chamo por Santa Barbara e S. Jeronymo !

Mesmo porque sua inspiração é balistica e atiradora, como todos os diabos!

Veja a primeira quadra :

«Oh ! o amor que aspirei ardentemente
A deidade que adoro em tal momento,
Foi rapido como se um fuzil valente
Me luzisse de prompto o pensamento.»

O pensamento luziu-lhe um fuzil valente ? Isso deve ser molestia ; ou então é um conselho para que dê um tiro na mania de ser poeta.

Demais o senhor mesmo diz :

«Este amor, que surgiu repentemente,
Affianço-te que não foste a culpada.»

Ora, se ella não teve culpa, culpa para que diabo o senhor fuzila a paciencia da pobre morena com esses versos ?

Ilysio Elvense [Petropolis] — Sua poesia (?) tem uma qualidade: a abundancia (58 versos] tambem é só esta, porque os versos são assim :

«Não vês quanto adoro a etherea Mansão,
Se toda ella veste,
A' tarde serena, o vestido azulado
—De Oeste a heste.

E põem-se a mirar, qual modesta donzella,
Nas aguas d'um lago ?
E o mar longo e quedo quando adormitar
D'aqui os meus olhos o vão devisar
Em seu terno amago ?»

O *amago* do mar dormitando divisado por seus olhos (á força de raio Xnaturalmente) qual modesta donzella, é no genero complicação o que tenho visto de mais completo.

E que diabo de *heste* é este que o senhor descobriu na mansão ?

**A ULTIMA DUCHA**

— Qual foi o bicho que deu hoje ?
— Foi o cupim, mas não acabou de dar ; ainda está dando... com o Theatro Municipal no chão...

## FINIS CORONAT OPUS

«No dia 7 terminou o prazo do contracto dos kiosques».

*A lamuria do kiosqueiro* :—Má raios partam a tal lei a mal os taes jurnaes que acabaram c'os meus queridos kioskisinho. Ai ! Tanto rico dinheiro qu'elles me deram a ganhar !...

*A Cidade* :—Uff! D'esses trambolhos estou eu livre !

*Zé Povo*:—Já não é sem tempo. Eu bem dizia: acaba com elles a kerosene e phosphoro. Aquillo é que era uma liquidação rapida ; fogo, viste linguiça. Mas assim foi melhor... acabou tudo legalmente pela terminação do contracto. Mas deixem lá ; o contracto acabou mesmo e não foi prorogado graças á minha *ardorosa* iniciativa.

---

Além do mais sua confissão é muito grave:

«Adoro-te ! não como o indio a cruz
O virgem louça,
Mas amo-te ! como ao orvalho benigno
A flôr da manhã!...»

Ora o orvalho benigno o que faz é cahir em cima da flor da manhã. Se você cahir em cima da virgem louça com cincoenta e oito versos d'esta força arraza-a.

Josè Robalinho da Silva [S. Paulo)— Você ao menos é nephelibata a meu gosto.

Diz logo :

«Que linda noite ! já no céu bordado
De estrellas vê-se um pallido luar...
Somentes ouve-se o rumorejado,
De um vento brando de leve a passar.»

Isso é que se chama misturar o profano com o sagrado. Depois da poesia d'esse luar de estrellas, a allusão cynica a um vento brando, que faz rumor quando passa, forma um contraste magnifico.

E o final então !

«Crueis tormentos que do amor brotaram,
Robusto verme que em meu peito mora,
Roendo as fibras, que por ti bradaram.»

Para ver fibras que bradam só mesmo um verme robusto e dentuço.

Emfim ha muito quem espere que as gallinhas tambem tenham dentes.

### NA TERRA DA GOYABADA DO NORTE

1· Pedro Manta, viajante da casa João Rufino & Apollinario; 2· Augusto Lima, viajante da casa Andrade Costa; 3· João Magalhães, viajante da casa Adelino Rodrigues; 4· Pedro Leite, viajante da casa Bernet & C.; 5· Clotario Duque, proprietario do Hotel de Pesqueira (Estado de Pernambuco].

---

J. Dantas [Bahia)—Ahi estão seus versos

«Oh nome bemfazejo,
Que o céu deitou-se
Nesta minha amada
Que refugiou-se.

Oh quando apparecerá
Nas partes concavas,
Dos teus seios virgens
Estas marcas vivas.

Corre oh minha Annita
Vêem me ver oh deusa
O teu noivo querido
Que febo, deseja.»

Parece-me que não é preciso commentar.



J. B. Moreno [S. Paulo)—Tenha paciencia, meu camarada; até hoje eu sei contar certo. O verso estava assim :

«Quando me lembro de que te vi tão formosa»

A revisão distrahiu-se e cortou o *de*. Ficou uma de me-

## THEATRO LACUSTRE

Os alicerces do theatro Municipal estão inundados pelo lençol d'agua subterranea, que sobe cada vez mais. — *Dos jornaes*

E nesse theatro onde já tem havido conferencias, banquetes e *five-ó cloc* (das 4 ás 6 horas da tarde) os assignantes poderão agora ir a banhos no porão.

# MANIA DAS GRANDEZAS

## OS TRES SONHADORES

*Rio Branco* :—Mais navios ! Ainda maiores do que o *S. Paulo* e o *Rio de Janeiro*... navios, que sejam os maiores do mundo.

*Frontin* :—Uma estação da Central, na Avenida Dita ! Uma estação monumental, apparatosa, espalhafatosa ! Outra ainda maior na Ilha Grande, uma ponte, a mais importante do mundo, ligando a cidade á Ilha do Governador... A Central prolongada até o Acre !...

*O Prefeito* :—O morro de Santo Antonio feito um jardim... suspenso, á moda de Babylonia, o morro do Castello melhorado e arranjado como as ruinas de Roma...

*Zé Povo* :—Não ha duvida. Em baratear a vida do pobre povo, que não pode com a carga, elles não pensam. Estão atacados da mania das grandezas ou então estão mesmo varridos de todo.

---

nos mesmo, porque os pés de versos não são como os tolos que eram vinte, morreu um, ficaram vinte e um.

Frederico Coutinho (Taperoá) — Mas faz mesmo muito empenho em que se publiquem esses versos ?

Ahi vai a primeira quadra do soneto «Dizes que não te amo».

«Dizes que não te amo !» ó anjo amado
Pois o meu peito por ti padece tanto,
Em te perder, seria um desgraçado
A vida um Bosphoro de horrivel pranto !

Agora se a esquadra italiana invadir sua vida, confessadamente bosphorica, não se queixe. Eu bem fiz o possivel para evitar esse *casus belli*.

Dr. Ranchuelo [Jundiahy]—Mas aquelle soneto é mesmo seu ? Está magnifico, mas por isso mesmo me faz desconfiar, por que parece mal copiado.

Pedro Pederneiras (Rio Pardo)—Ahi está uma quadra :

«Tudo que é lugubre, triste e deserto;
Tudo que suspira, soluça e chora,
Tudo caminha com o passo incerto :
Tristes hospedes que em minha alma mora.»

E a moradia d'este soneto é a cesta.

José Augusto Penna [Baurú] — As quadras ficam para outra vez. Agora vão só os tercettos :

«E assim não póde ninguem fallar,
Porque da dôr tornei-me á unidade
E d'ella se faz mister inteirar

De ti—a elevada a infinda saudade—
Que assim cresce de se me lembrar
Que te foste p'ra já mais voltar. »

E você não volte mais com sonetos d'essa ordem.

Nelson e Barroso (Mattão)— Ahi está o que seu soneto diz do Livro :

«Nelle encontrarás a expressão do bem,
Do amor puro, e da sinceridade.
Imitando-o sempre, jámais alguem,

Se achou no mundo, sem commodidade
Falla com franqueza, sendo perguntado;
Depois, grave e verdadeiro, está calado. »

E você perdeu uma excellente occasião de fazer o mesmo quando se lembrou de perpetrar esses tercettos.

Nestor Foscolo (Juiz de Fóra) — Como versos de apaixonado, confesso que já tenho visto peiores.

Ahi vai o final do seu soneto :

«A estrella de ouro descóra
Quando o olhar no céo ausente,
Quando ao céo azul namóra,

E a lua que passa lenta,
Della doce olhar implora,
Um olhar doce de Benta. »

Se sua formosa Benta já tem tanta doçura é caso para lhe desejar as alegrias da maternidade. Porque então, tornando-se uma «mãe-benta», ella será verdadeiramente um doce.

José Villaça Pereira [Ilheus] — A segunda quadra do soneto que dedica «A' minha futura noiva» é esta :

«Tuas missivas, um primor, menina
No meu intimo ás vezes se alevanta
E como o peito teu por não sente
Bemvindo sejas tu astro radiante.

Não tem sentido não tem mesmo pés nem cabeça, mas como é para uma futura noiva, talvez seja de um futuro poeta... que por emquanto não sabe fazer versos.

Noemia Novaes—Tenha paciencia. O joven poeta, se é mesmo poeta, poderia se zangar com a publicação de seu trabalho.

Dr. Cabuhy Pitanga



## O REGRESSO DO SENADOR AZEREDO

*Zé Povo* — Amigo senador Azeredo, isto não é discurso com as chapas do «momento solemne» e «o mais sagrado de todos os deveres»; mas, na verdade, eu não poderia deixar de vir recebel-o, com grande alegria. Desejo sinceramente que venha sadio e forte para as lutas politicas, onde seu nome tem tão grande prestigio, merecendo a estima até mesmo dos adversarios.

*Pinheiro* : — Isso mesmo ia eu dizer; é justo Zé que abraces o senador Azeredo, teu grande amigo e nosso precioso companheiro, com lealdade e dedicação nunca desmentidas.

*Quintino, Rio Branco,* e *Rivadavia* : — Apoiado.

*Seabra* : — Amigo do povo e do progresso do Brazil.

*Menna Barreto* : — Que sempre fez justiça ao exercito.

*Marques Leão* : — E sempre pugnou pelo aperfeiçoamento da marinha.

*Chico Salles* : — E pela segurança das finanças publicas.

*Azeredo* : — Deixa-me apertar esses ossos Zé, e a todos agradeço de coração. Abraçando o Zé é a todos que abraço porque, afinal, todos nós somos representantes do povo.

# O CABELLO E O SABÃO

E' uma opinião largamente diffundida, mas muito errónea, considerar-se nociva a lavagem do cabello. E' mister que nos convençamos uma vez para sempre que a pelle da nossa cabeça não é nem mais nem menos como a de nosso corpo: tem caracteres, estructura anatomica e funcções identicas á pelle do rosto e das mãos: por conseguinte, o proprio bom senso não permitte que se desprese a hygiene do pericraneo.

Primeiro, a cabeça, protegida pelos cabellos, torna-se um guarda-pó, prendendo todas as impurezas; segundo, a secreção das glandulas sebaceas e sudorificas aglomera-se sob os cabellos, onde raramente é lavado, formando assim uma crosta secca.

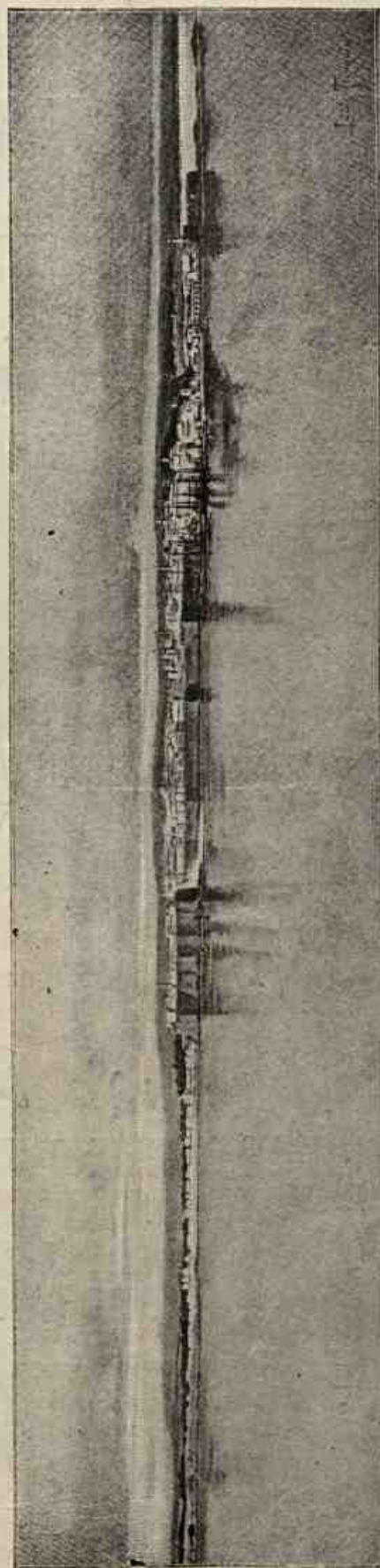
E' incomprehensivel que com o nosso actual grão de civilisação muita gente relaxe a hygiene d'essa parte tão importante do corpo. E' bem frequente ver-se gente que, durante o banho, evita cautelosamente molhar o cabello. Com a formação das crostas acima referidas, sobre a cabeça, a actividade natural que a pelle exerce, esmorece progressivamente, chegando ao ponto de não dar mais nutrimento sufficiente aos cabellos; resulta d'ahi que estes começam a ficar cada vez mais fracos e raros, particularmente quebradiços, a raiz perde toda a energia e, em logar de dar vida aos cabellos, provoca-lhes a queda. Isso origina a lenta devastação dos cabellos, que uma vez perdidos não se adquirem mais, a não ser que se tomem providencias com antecedencia, submettendo-o a uma cura racional. Este tratamento consiste em asseio, como principio fundamental, o qual instiga as funcções da pelle, expelle as secreções cutaneas, exterminando com os micróbios organicos, que e aninham tão frequentemente nestas crostas e que podem causar a queda do cabello.

O componente mais apropriado para obter este resultado é, como se tem verificado já ha muito tempo, o alcatrão; o seu emprego tornou-se preferido por pessoas sensiveis de pelle fina, e, devido a esta preferencia, resolveu-se beneficiar esta substancia subtrahindo-se-lhe, por meio de um processo chimico e privilegiado, o máu cheiro e acção irritante. Obteve-se assim o nosso producto novo que foi associado immediatamente a um sabão suave e liquido alcalizado, formando assim um segundo preparado, muito espumoso na occasião do uso, denominado Pixavon (Pix— alcatrão, savon—sabão). Com esta creação ficou resolvido o problema do tratamento do cabello, constituindo assim um preparado ideal.

E' digno de referir que o Pixavon vem constituir um preparado de superioridade incontestavel e de um preço ao alcance de todos.

Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. O conteudo de um frasco dura alguns mezes.

Depois de algumas lavagens com o Pixavon começa-se logo a sentir a acção benefica por elle produzida.

## A GUERRA ITALO-TURCA

Uma vista de Tripoli

**A' venda em todas as pharmacias e drogarias de 1ª ordem.**

**Preço avulso 5 mil réis**

# O RIO CIVILISA-SE...

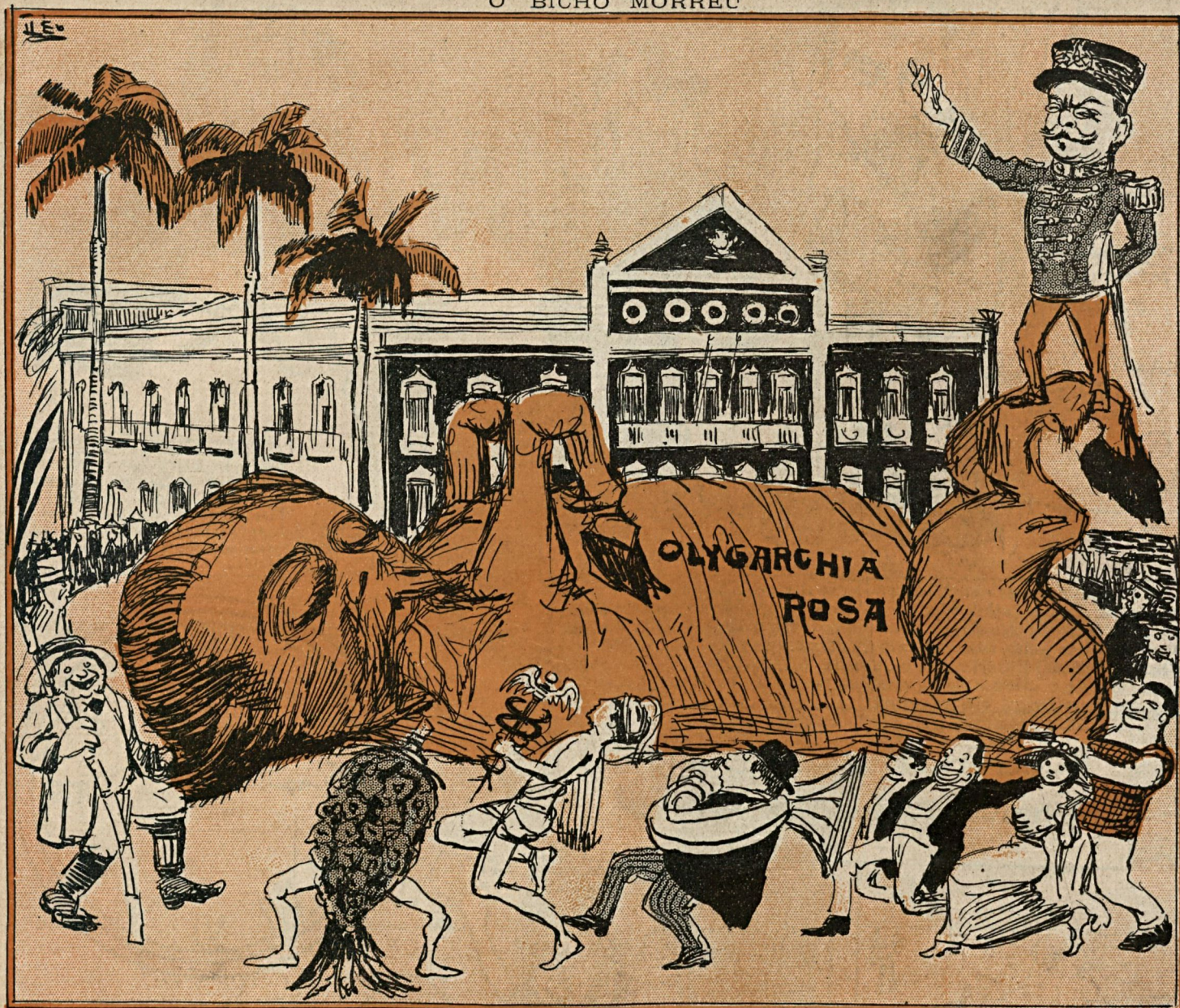
O Sr. chefe de policia obedecendo aos dictames da sua indole santa e beata, acaba de regulamentar a pouca vergonha e desfaçatez de grande numero de cidadãos e *cidadôas* cariocas que, a titulo de banhistas, se exhibem pelas ruas centraes da cidade nas suas mais escabrosas bellezas plasticas. E' realmente indecoroso o aspecto de certas banhistas que collocam *sobre a nudez crua da verdade o manto totalmente diaphano* d'um lençol esburacado...

Tem mais ainda a moralizadora medida: Depois das nove horas do dia é prohibido andar pelas ruas em traje de banho, sob pena de multa ou prisão. Sobre este ponto o *S. Benedicto* dos guardas-civis será inexhoravel, quando o ponteiro marcar a hora indicada.

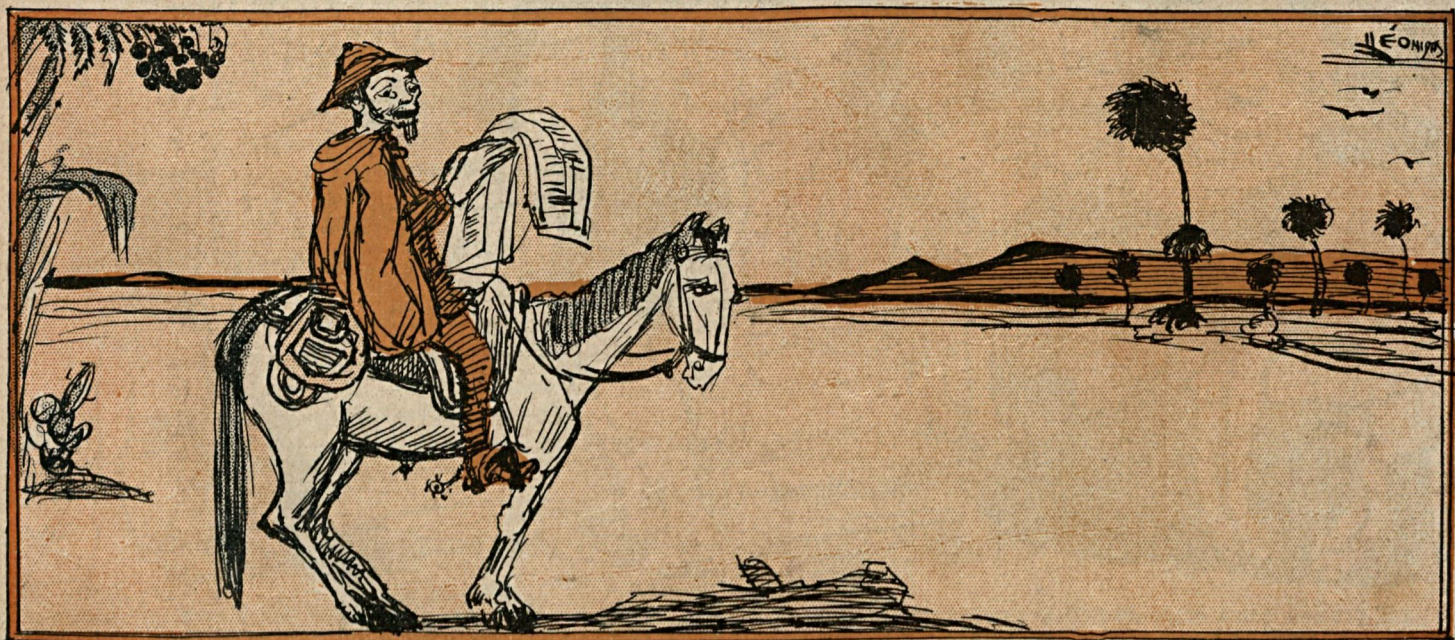
E' preciso que a acção da policia de costumes se estenda em seus regulamentos, afim de corrigir radicalmente o abuso que se observa nas nossas praias de banhos, onde na maior promiscuidade se banham familias distinctas e individuos desclassificados. Ha banhistas que se apresentam com vestimentas em farrapos, outros sem camisetas, mulheres com lençóes *manchados* e creanças de 14 a 18 annos, completamente nuas.

Corrigido este abuso e o aspecto dos mendigos a infestarem o centro da cidade, teremos o Rio de Janeiro quasi totalmente civilisado!

## A VENEZA AMERICANA . . EM TRANSPORTE DE ALEGRIA

O BICHO MORREU

OLYGARCHIA ROSA

*Coro* :—Cahiu a olygarçhia...Tome conta *seu* Dantas ! !...ageite o engenho, adoce a canna, refine o assucar, tempere o doce, amadureça a fructa, entre em palacio e dê para deante...Viva a grande força de vontade popular...Vivôôôô.

## O PIAUHY TAMBEM É GENTE

*Vaqueiro do Piauhy* :—Ai ! ai !...ai ! ! ! Estou vendo o negocio tão feio como uma catinga de jurema com o sol quente... Se a opposição tambem entra com o Sr. Odylo, para governador, agora, nas eleições, quero vêr só como é que mettem dous páus de porteira num buraco só...

## ENTRE SENHORITAS

— Peço-te, Luiza, de rires ainda.

— E's bem original, minha querida; porque motivo me repetes todos os dias esta mesma phrase?

— Eu gosto muito de admirar as perolas que os teus labios encobrem. Dize-me qual é o teu segredo para teres uns dentes tão bonitos?

— Meu segredo? Não o tenho, ou antes, o meu segredo é o Odol.

## POSTAES FEMININOS

A Esperança é o unico pharol que jamais se apaga durante o caminhar da vida, é o consolo unico que temos para não succumbirmos á força dos soffrimentos.—Elvira Corrêa de Araujo, [Cascadura]

•

O homem está contente quando faz soffrer a mulher.— Elzira F. Pereira, [S. Christovão)

•

SONETO

A Esperança de Carvalho:

> Atire-se ao rosto de quem merecer o cauterizante desprezo de um coração ultrajado.
> ITACOABACY.

> Fallai, se tendes pai, dos homens com desdem,
> Fallai se tendes mãi, das mulheres tambem.
> EMILIO A. M.

Primorosa collega:

O amor sincero soffre,
E com elle tambem a vida se constrange
Se lançamos á face uma injuria, de chofre,
O conceito soluça e o pensamento range.

O sentimento agora, um preconceito abrange,
Sordido e maldizente, a esconjurar o cofre,
Que encerra a luz do bem, que a meiga lyra tange
No doce resurgir do magestoso aljofre.

Mulher—a hypocrisia o céu do amor obumbra
E o ser afeito ao mal satanico deslumbra,
Se habita no despeito, o seu carinho trunca...

Creio, ás vezes, por certo, o homem affectos finge.
E, embora, para nós, tenha o escarneo da esphinge,
Devemos padecer, não o exhortando nunca]...

Ena Medina

[S. Christovão)

## UM GRUPO DE VERANISTAS AMIGOS D'«O MALHO»

Em visita á caixa d'agua de Poços de Caldas—Coronel Francisco Escobar, prefeito de Caldas; Alberto Soares, redactor-chefe da *Tribuna de Santos*; Felippe Marazehi, superintendente da Poços de Caldas & Botelhos Garage Campany, Limited; Thomaz Martinel'i, gerente do Hotel da Empreza, Maximiano Ramos, guarda-livros da Empreza-Thermal e Pierre Conste, guarda da caixa d'agua.

## OPINIÃO EM QUADRAS

Como a cousa é grave e dura
Quero que nella nem me falles,
Tu achas que o Campos Salles
Acceita a candidatura?

—Sou homem de bom conselho,
Mas a ideia é tão maluca
Que digo—«Macaco velho
Não mette mão em combuca!»

---

### DEFESA

Para os algozes de Esperança de Carvalho:

Eu não acho razão de tanta grita,
Não vejo que mereça a senhorita
Ser tratada por vós, com tal rigor;
Quantas vezes por outras, offendidos
Cerrasteis complacentes os ouvidos
E o perdão refloriu com o vosso amor?

Ella teve decerto, acerba magua,
E na ancia da dôr, de intensa fragua,
Offendeu sem querer por desaggravo.
E quem sabe que prantos de amargura
Ha vertido sua alma casta e pura,
O coração, de injurias, tendo escravo!

Não deveis proseguir, sêde bondosos,
Mostrae de humanos seres, generosos,
Sensiveis corações; todo ternura,
Se tendes mãi e irmãs, oh! tendes, certo,
Que a vossos corações falle bem perto,
Não lhes dêm um momento de amargura

Dulce Bivar [S. Christovão, Rio]

•

A' minha amiga querida Glyceria C. Campos:

Incerteza! alegria e dor do coração em luto, encantadora e querida imagem, que acariciamos no succeder dos desenganos; adoravel divindade que tudo nos promette e tudo nos nega! Apparição continúa que, em momentos, nos parece sublime!!!

Certeza! Cruel verdade, que nos mata a esperança; cyclone devastador, que nos allucina ao desmoronar das illusões queridas, acariciadas no seio da incerteza! Fantasma maldito, que zomba com sarcasmo da felicidade passada! Incerteza. Tu és a magia da saudade, o sustentaculo da fé, o alicerce ficticio do futuro, intangivel no seu véu espesso! Certeza és medonhamente desprezivel quando perversa, horrendamente feia quando és sarcastica, —e irresignadamente insupportavel quando, matando a esperança a substitues pela Dôr!!! — Dulce Pilar Drummond (Rio)

•

Está conforme

Le Blonde

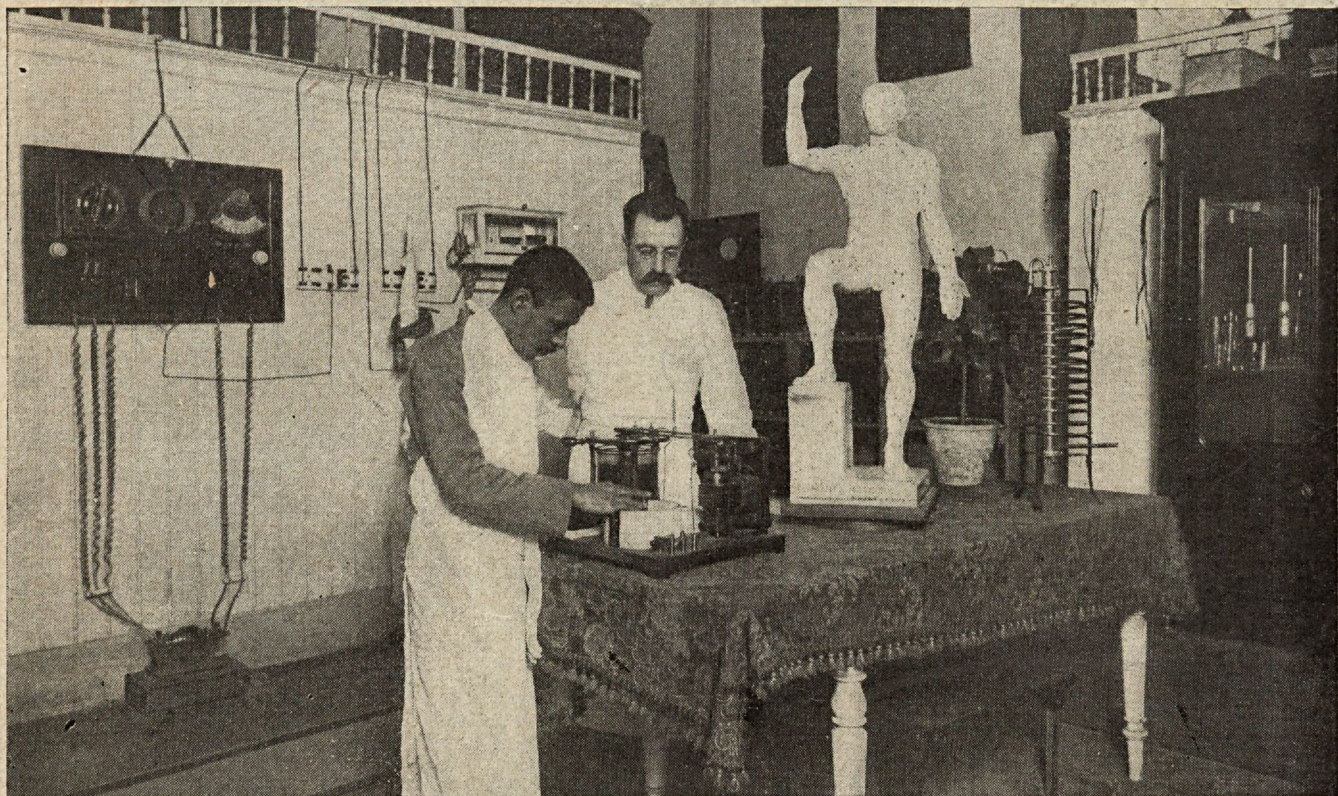
PALMYRA
POLKA
A Senhorita Palmyra Thamar Lopes
por EUGENIO ASSIS
1a vez
2a vez
1a volta al Trio = Fim
rit.
a tempo

1ª vez
1ª vez
2ª vez
al segno 𝄋
Trio
1ª vez
2ª
D.C.

# POLITICA PERNAMBUCANA

Desembarque do general Dantas Barreto no cães do Recife.

O general Dantas Barreto visita a Capita' de Estado. Photographia feita no momento em que o candidato da opposição pernambucana sahia da casa do Dr. Francisco Maranhão

A chegada do general Dantas Barreto á Recife. Passagem do candidato da opposição na rua Rosa e Silva.

## BANDITISMO PARA RIR

Ns. 1, o Sr. Antonio Peixoto; 2, Armindo Reis; 3, Paul G. Monte Verde, 4, A. L. Guerra e 5, Apparicio Augusto Fernandes, honestissimos cavalheiros que se divertiram na pensão Magouron [Therezopolis], compondo esse quadro vivo de salteadores: «A bolsa ou a vida»! E o caso é que *seu* Peixoto apresenta umas pellegas gordas.

## SOLUÇANDO...

*A quem eu sei:*

Já sei que vais partir... A dôr de uma saudade
Me lacera de agora o coração dorido...
Adeus! Todo o meu ser nostalgico se invade
De uma afflição atraz, de um transe dolorido...

Tudo chora commigo... O manto da tristeza
Começa a se estender na estrada que pamilho...
Já mudou de feição a propria Natureza,
Cujo sol para mim não tem o mesmo brilho...

Tu, querida... Partir! Tu que levas no peito
A vida de minh'alma a palpitar de amores"...
Tu que vives juncando esse caminho estreito
De minhas illusões, com perfumosas flores...

Adeus alma que adoro! Eu ficarei chorando
Até quando o Destino ingrato, amargurado,
Trouxer teu coração que parte soluçando,
P'ra consolar o meu que fica desolado...

Desgraçado que sou... Peregrino a vagar
No Deserto cruel do negro Soffrimento...
E levo a vida assim, a chorar, a chorar...
— Naufrago a perecer no Oceano do Tormento...

Palmares, Pernambuco

ARTHUR GRIZ

Alma serena e casta, que eu persigo
Com o meu sonho de amor e de peccado
Abençoado seja, abençoado
O rigor que te salva e é meu castigo.

Assim desvies sempre de meu lado
Os teus olhos; nem ouças o que eu digo;
E assim possa morrer, morrer commigo,
Este amor criminoso e condemnado.

Sê sempre pura! Eu com denodo enjeito
Uma ventura obtida com teu damno;
Bem meu que de teus males fosse feito,

Assim penso, assim quero, assim me engano...
Como se não sentisse que em meu peito
Pulsa o covarde coração humano.

Maceió

J. BRAGA

## TEU OLHAR

*Ao Martiniano*

Amei-te, não o nego. Infelizmente
Amei o teu olhar por outro amado!
Nelle bebi um filtro envenenado
Ao ver-te bella, meiga e sorridente.

Porém, ao ver-te hoje descontente
Tristonho fico e penso no passado,
Em que antes de comtigo ter fallado
Amei-te louca, apaixonadamente.

Amei-te e fui gastando a mocidade.
Vivi sempre em hedionda escuridão,
Ora tendo tristeza, ora anciedade.

Mas olvidar-te agora tento em vão,
Pois teu sorrir me mata de saudade
E teu olhar me corta o coração.

Sant'Anna do Sapucahy

O. A. Peixoto

## VOTOS

*No album do poeta e amigo João L. Pires*

Lendo e relendo estes teus lindos versos,
Ternos, sonoros, com primor rhythmados,
Versos que foram pelo amor dictados
E aqui se encontram, rutilos e terços;

Puros, cantantes, em ventura immersos,
De rimas d'ouro, lyricos, dotados,
Do mais custoso estylo, abemolados,
Nestas preciosas paginas dispersos;

Lendo estes versos lindos que celebram
O teu amor—penhasco onde se quebram
Os vagalhões enormes do impossivel...

Aos céus, amigo, ardentes votos fiz:
— Que sejas sempre e sempre assim feliz!
— Para mim só, seja esta vida horrivel!...

Santo Antonio de Jesus, Bahia

João P. Pinto

## SONETO

*A' memoria de meu pai:*

Quando recordo, triste, o meu passado
—A quadra mais feliz e sorridente,
Um tremulo gemido, commovente,
Escapa-me do peito alanceado.

Aperto, então, nas mãos, acabrunhado,
O teu retrato... e a lagrima fremente
Brilhando-me nos olhos, de repente
Vai tombar em teu rosto descorado.

E nessa minha lagrima sentida,
Aos poucos vão-se-me a esperança e a vida,
E os sorrisos transformam-se num ai...

Desperta-me no peito uma saudade
Minha alma chora pela tenra edade,
No pranto brilha a imagem de meu Pai!...

São Paulo

FRANCISCO XAVIER MACHADO

## UNICA ESPERANÇA!

Fragil batel, sem leme, entregue ao vento
Em noite escura quando o mar se agita
Um lenho tem somente e é o seu sustento
Sobre as ondas crueis, massa infinita.

A treva cobre o liquido elemento,
Do barco, a perda, nada mais evita
E eis que a lua surgiu no firmamento
E vem guial-o á salvação bemdita.

Tal no mar d'esta vida, assim fremente,
E' meu peito o batel, que, desgarrado,
Navega sem destino, inconsciente.

O lenho, que o sustenta é uma esperança
De ter-te, anjo bondoso e idolatrado,
E a lua é teu olhar, linda creança.

Bom-Successo, Minas

A. C. LEAL

## PRESENTIMENTO

A logica me diz que esse indifferentismo
Que á minha vóz, de ha muito, amada, tens votado
E' o prenuncio de que no mais profundo abysmo
Vae ser o nosso amor em breve sepultado.

Cansando o pensamento, eu tenho procurado,
Ancioso como quem da dor no paroxismo
Espera um lenitivo, o que tem motivado
O deixares me assim nesse triste ostracismo.

E sempre a pesquizar numa tarefa ingloria
Que te custa fazer a narração da historia
De minha definida ou prestes desventura:

Falla. Eu quero saber a verdade sómente
Porque soffrerei mais se a prova convincente
Eu tiver amanhã de que foste perjura.

Rio, 9-1911

VASCO TAVARES

## MYSTICA

*«Tu, só tu, puro amor!»:*

De perolas da côr do azul-turqueza
Num palacete alem, vive a scismar
A encantadora e mystica Thereza,
Fitando as aguas querulas do mar.

Quando em noites de pompa e de grandeza
Emquanto esplende, livido, o luar
Envolta num sodario de tristeza,
Eu vejo-a sempre triste a meditar.

Assim, fitando-a, lentamente a sigo;
Desejo sempre vel-a, de mim perto
Para de vez cessar o meu castigo...

E com elle tambem as minhas dores,
Porque, desde que eu a vi, senti deserto
O coração de crenças e de amores!...

Campos—Estado do Rio

SOTTER NOGUEIRA

# UMA BONITA LEMBRANÇA

## DO MARECHAL MARQUEZ DE CASTELLANE

O fallecido marechal, marquez de Castellane, mandava os seus soldados apresentar armas quando passavam deante de um vinhedo celebre de Borgonha.

Não é só aos vinhos de Borgonha que se deviam prestar taes honras, leiam:

«Acabo de ter uma terrivel febre typhoide, que quasi me matou, escreve a uma de suas amigas Mme. Turpin, costureira em Lyão; vendo a temperatura horrivel de meu corpo, o estado de minha lingua e, sobretudo, o delirio de meu cerebro, meus parentes estavam convictos que eu não escaparia. Entretanto, estou ainda viva. Se bem que salva da molestia, tinha o sangue tão fraco que tinha difficuldade em me restabelecer. Apezar de todas as precauções e

MARECHAL DE CASTELLANE

um regimen fortificante, as forças não voltavam. Não tinha nenhum appetite. A menor imprudencia podia occasionar uma recahida mais grave do que a propria molestia. Achava-me neste estado havia já muitas semanas, quasi sem forças, quando um medico me receitou Vinho de Quinium Labarraque, na dóse de dous copos, dos de licor, por dia, um de manhã e outro á noite.

Quaes não foram minha surpreza e meu contentamento quando, passados alguns dias, me senti reviver! Minha convalescença se firmou. Tornei a tomar gosto aos alimentos. Voltaram-me as forças dentro de pouco tempo e pude começar a dar os meus passeios. No fim de quinze dias estava tão boa que voltei á vida habitual e ás minhas occupações diarias; e, desde então, passo perfeitamente.

Aconselho-lhe, minha amiga, já que se sente sempre fraca e que sua convalescença nunca acaba, que tome Quinium Labarraque, que achará em casa do seu pharmaceutico, e garanto-lhe que, dentro de pouco tempo, a amiga ha de recuperar seu vigor e sua alegria d'outr'ora. Sua dedicada amiga—*Maria Turpin.*»

O uso do Quinium Labarraque, na dóse d'um calice, dos de licôr, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se d'este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção, e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum outro vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por muito rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras parturientes; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos, devem tomar Vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

*P. S. — O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado, mas convém lembrar que a propria quina é amarga; eis porque o amargor do vinho de quinium Labarraque é a melhor garantia da sua força de Quina e, por consequencia, de sua efficacia.*

# TUBERCULOSE

# BRONCHITE

# TOSSE

# VIROL KLAIN

## Remedio rapido e efficaz

## PODEROSO FORTIFICANTE

**Cuidado com as imitações. Recusar todo o vidro que não levar a cinta de garantia com a firma LUCAS & C., unicos concessionarios.**

Se soffreis de **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flôres brancas. Hemorrhagias post-partum. **NEURASTHENIA** e todas as **MOLESTIAS DAS SENHORAS**

—o—

Experimentai o

# GUDERIN

**Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões**

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1º de Março 14; Silva Araujo & C., 1º de Março, 3; Estubile & Bastos & C.; 1º de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1º de Março, 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, [illegible]; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61; Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil, L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Lolle Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

Deposito geral : Laboiratoire des Produits «Assyris» —13, Rue Condorcet — Paris

## POSTAES MASCULINOS

A' senhorita N. F.:
Quando dous corações se amam com sinceridade e vivem com a esperança de um futuro brilhante, não ha barreira, por mais rigida que seja, capaz de separar esta mutua amizade.—Jacintho Falcato [Piedade.]

•

A ELLA

Por mais que queira dar ao verso a graça
Do teu sorriso virginal, de fada,
D'esse carinho da mulher, que passa
A vida da cidade retirada,

Palavras não descubro com que faça
O esboço, uma pintura approximada
Dos dotes naturaes, de tua graça,
O' flor pura e gentil da madrugada.

Emfim, tu tens das fadas a estatura,
Tuas mãos egualam-se em a candura,
No formato assemelham-se a andorinha :

Tuas faces rosadas qual carmim
E os dentinhos mais alvos que o marfim,
Das mulheres proclamam-te rainha !

Rio Comprido

Renato de Castro Lima

•

Desprezo — palliativo com que as mulheres attenuam o forte travo do despeito.—Antonio Vidal [Penha, São Paulo]

•

O ouro nas mãos de um ignorante é como a palavra nos labios de um doido.—Mathias Sandorff (Rio Vermelho, Bahia.)

•

Ao meu distincto amigo Horacio Soares :
A ausencia, por mais prolongada que seja, jamais conseguirá separar dous corações que se amam sinceramente. E' mais possivel esse globo da luz que nos allumia enne-

## CINCO TURUNAS

Nossos constantes leitores e destemidos caçadores de... gambá em Macaia, Estado de Minas. São elles : da esquerda para a direita : Pedro Daldegan, Venancio Castanheira Filho, Horacio de Andrade, Waldimiro Ribeiro e João Avelino

grecer a sua face e sahir do seu eterno assento; o mar cobrir com as suas vagas os cumes das mais altas montanhas e a terra tornar-se um montão de ruinas, do que se conseguir a neutralisação de dous corações que se amam pura e sinceramente.—Alcides Novaes

•

A' senhorita Esperança de Carvalho:
O amor é o rosmaninho que germina no nosso peito, ao sol da mocidade.
Será acaso, sáfaro, o vosso coração, ou procuraes abrazar com o fogo de um ardente orgulho, um terreno talvez bem fertil ?—Nestor Freire [S. Paulo.)

•

Amor—planeta vagamente conhecido, suas dimensões são insondaveis; tem um brilho suggestivo e admiravel; domina quasi por completo o céu da juventude e tem como satellite, a—Esperança.—Lima Junior [Araruna, Parahyba do Norte.]

•

A vida é um continuo carnaval, com pequena differença dos dias dedicados ao deus Momo; nestes a mascara é de panno ou papelão, nos restantes é de hypocrisia.— Netto, [S. Paulo].

•

Mãe ?! Sómente quem não a possue ou longe della vive póde aquilatar a sua falta. E' o unico ser que não espera remunerações de suas abnegações em pról d'aquelle que d'ella recebeu a vida. Para exemplo temos Maria Santissima e Jesus e a leôa nas ruas de Florença.— De Guglielmo, [S. Paulo].

•

A' senhorita Esperança de Carvalho:
A mulher é a constante preoccupação do homem; mas... mas... tambem o homem é a constante preoccupação da mulher...—Romulo Pero, (S. Paulo).

Ao amigo Abdon:
Quando o amor da mulher voluvel penetra no coração do homem sincero, está preparado um golpe a que só o tempo servirá de balsamo.—Nicoláu Orico [Netto Bonito, Pernambuco.)

•

A mulher, mesmo confessando o mais sagrado amor ao homem, não é digna de ser amada, porque ainda assim ella procura trahil-o.—G. Singel.

•

Ao bello sexo:
A mulher é o ornamento mais bello que adorna a sociedade, quando ella sabe desempenhar com galhardia a missão que lhe é confiada.—José Alves Lima (Cruz das Almas, Bahia.]

Está conforme.

C. P.

---

**A PRUDENCIA E' A MÃI DO SOCEGO**

*Zé Povo*:—Veja lá Sr. Barão, olhe que as cousas cá pela America não vão bem. O Chile está quasi a se pegar com o Perú. O Perú anda á roda, sem saber se attenda ao Chile ou á Bolivia; no Uruguay tambem o caso está cheirando a chamusco. Diz-se que esses males pegam mais do que o sarampo.

*O Barão*:—Não ha duvida, *Zé*: fica descançado que não deixarei passar camarão por malha. Mas o essencial é que por aqui haja juizo e que não esqueçam que, embora muito pacifico, o homem que quer viver tranquillo deve ter sempre um pau atraz da porta, para o que dér e vier.

GRAÇAS ÁS

# GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

## do DR. VAN DER LAAN

**Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos!**

A **parturiente** que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil. Deposito geral: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO DR. J. H. VAN DER LAAN & C.—RUA MARECHAL FLORIANO N. 116, Porto-Alegre. Deposito geral no Rio de Janeiro: ARAUJO FREITAS & C.—RUA DOS OURIVES, N. 114.

---

# JATAHY PRADO

## O rei dos remedios brazileiros

## PROPAGANDA DE 20 ANNOS

**Por acto ministerial de 3 de Setembro do anno findo, foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro**

## O producto de maior venda no Brazil

---

## ATTESTADO

**A Exma. Sra. D. Maria Sampaio, dignissima professora, residente á rua Santa Alexandrina, n. 8, não podia dormir, nem ao menos deitar-se, com horrivel tosse, por mais de oito dias. Curou-se com o**

**ALCATRÃO E JATAHY,** DE HONORIO DO PRADO

---

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Deposito geral: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro

**1911**

6· TORNEIO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

ALGUMAS PALAVRAS

Estamos na tenda novamente; e com prazer nella vemos quasi todos aquelles *Cyclopes*, que tanto illustravam e illustram ainda, a nossa forja, desde os primitivos tempos de sua criação.

Nebel, um excellente *Vulcano*, mais *vulcano* do que nós, soube se haver magnificamente no posto em que o deixámos, mantendo a officina em constante actividade, não a deixando periclitar um só instante e concurrendo, emfim, com sua competencia, para os creditos da mesma.

A elle, portanto, um abraço e mil agradecimentos nossos. Todos vós conheceis qual a *inabalavel* orientação nossa, nas cousas que dizem respeito á magestosa arte de Œdipo, por isso é fastidioso repetir tudo quanto já tem sido dito. Basta que leveis em conta o que escrevemos nas linhas que se seguem. O resto irá sendo corrigido á proporção que a falta fôr sendo reconhecida.

Mantemos, em geral, o mesmo *statu quo* seguido pelo nosso intelligente antecessor.

A pratica por elle adoptada é boa, e nem podiamos classifical-a de outra fórma, uma vez que foi ella sempre a continuação da nossa, e com a qual já estão os nossos amigos bastante familiarisados.

E' permittida a phonetica nos trabalhos, mas que esta phonetica seja bem comprehendida. Exemplo: *Rã*, nunca significará *ra*, e sim *ran*.

Ha outros abusos que estão pedindo correcção immediata; devemos acabar com elles de uma vez. Exemplo: 1 nunca significará A. Não sabemos porque muitos collegas acreditam no contrario!

Não ha craveira marcada para os trabalhos; elles podem ter toda a extensão.

Mas attendam bem nessa amplitude. Isso não quer dizer que, começando na Avenida, vão terminar na Tijuca.

*Est modus in rebus*

Chamamos a attenção dos senhores interessados para as charadas novissimas. Por isso mesmo que são simples, devem ter uma redacção razoavel e não disparatada. Neste mesmo instante lá se foi para a cesta uma d'esta força: — 1, 1, 1 — *A vacca tem o costume de dormir despido no peito do homem. — Decifração: Canuto.*

Já viram cousa mais desprositada?...

Sempre ouvimos dizer que o peito do homem era, quando muito, uma *caixa a caixa dos bofes*, mas *curral de vaccas* é a primeira vez!...

Ha muita gente idiota neste mundo!

Os trabalhos enviados, para melhor regularidade do serviço, devem vir separados um dos outros, e, escriptos de um lado só do papel; no fim de cada uma a respectiva decifração e o diccionario onde é ella encontrada.

Não admittimos logogryphos, nem outro trabalho qualquer sobre versos alheios; os primeiros só serão acceites desde que não excedam de 15 lettras na sua decifração total e tenham pelo menos 4 soluções parciaes.

As listas serão organisadas em uma tira de papel, cada solução ao lado do numero respectivo com declaração do

**RIV[illegible]EGOLI**

O transformista Fredoli, que acaba de alcançar grande exito no Parque Fluminense.

## UMA ENCANTADORA FESTA ESCOLAR

Grupo de alumnas que tomaram a 1ª communhão no Collegio Sul Americano no dia 29 de Outubro

FUMEM CIGARROS

CONCURSO VEADO

PONTA DE CORTIÇA

nome, ou pseudonymo do decifrador, da localidade de origem e com o numero total das soluções, assigualado no final.

Continuamos a tolerar ainda, no maximo, duas soluções para um trabalho, e isso em casos muito especiaes; uma terceira que venha tirar o direito ao ponto respectivo.

Todo o ponto não contado, só o sera definitivamente, se o charadista não o justificar. Essa justificação deve ser immediata, tanto quanto permittam as condições postaes. Para os decifradores do 1· prazo o tempo será de 7 dias, para os do 2· de 11, e de 18 para os restantes tudo a contar do dia da publicação.

Os diccionarios admittidos nesta secção, já todos o sabem, são: Fonseca e Roquette, Simões da Fonseca, Champré, Lafayette, Aulete, Moraes e Silva, Candido de Figueiredo, Faria, Francisco de Almeida, Ementario Luzo Brazileiro, Auxiliar do Charadita [do Bandeira], Album dos Charadistas (do Nebel), e Larousse [pequeno].

Fóra d'esses diccionarios nada será acceite.

Os trabalhos, postos separadamente a premio, poderão todavia, escapar a esse artigo.

## SCIENTISTAS NO PARANÁ

Visita dos membros do 3· Congresso Brazileiro de Geographia, de Curityba, á cidade de Paranaguá

## DOUS LEITORES E AMIGOS, DO EXTREMO NORTE

David J. Carlos ex-collector de rendas em Manacapurú (Amazonas), filho do estimado commerciante d'essa cidade, proprietario de uma grande serraria a vapor e David José Israel, auxiliar na importante firma d'aquella praça Empreza Jatahy S. A., caixeiro despachante pela Recebedoria do Estado, filho de José D. Israel e Cota Israel, proprietarios no Rio Madeira [Santa Maria do Uruá] Amazonas.

### CHARADAS NOVISSIMAS 30 a 41

2—1—No casaco do Rozendo vi um buraco

2—2—Exportação de peixes não é com dentista

2—2—Em casa as novidades são trazidas pelo bisbilhoteiro.

2—1—Dança ao lado do vendedor de escravos . . .

2—2—Então fallar do amphibio é desproposito ?

M. R. de Moura Soares [Natal, R. G. do Norte]

2—2—Constantemente levo a admirar o teu porte de rainha e a proclamar com applauso : *és uma linda flor*

Menininha

2—2—Procura depressa a lista methodica.

Salustiano Bezerra de A. Junior [Catende, Pernambuco]

2—1—Commette um erro quem não tem pena de quem erra.

Pyragipe, [Alagoinha, Parahyba]

2—2—O mineral, homem, é fragil como o vidro

El-Dourado

2—1—O rei do Lacio, na taverna, passou por elegan

Chico Alves, (Santarém, Bahia)

2—1—1—Mulher, porque zombas de todo o homem ?

Cyrano de Bergerac

2—1—Este instrumento é de um homem fanfarrão.

Lucio Freire [Parahyba do Norte]

### CHARADAS SYNCOPADAS 42 e 43

3—2—Esta planta era cultivada no cimo da montanha.

Alfredo C. Freitas, S. Lourenço [Pernambuco]

3—2—Muita gente a olhar um animal.

Agrippino Gomes de Andrade [Alagoinha, Parahyba]

### CHARADA ELECTRICA 44

2—A ave vôa pela cidade.

Marquez de Castiglione

### PERGUNTAS ENIGMATICAS 45 a 50

*Ao genial charadisto Aurelio Tasso:*

*Marido (aproveitando a inspiração*
*Levanta-se depressa*
*De junto da mulher e diz então):*

—Vamos, mulher, confessa !
E' por aquelle homem miseravel,
Desgraçado e perjuro,
Que buscas, creatura inexoravel,
Manchar o meu futuro ?!

*Mulher* [*então nervosa e assustada*
*Exclama horrorisada*]:
Ah!...
Ca dê o homem... Onde está?

(Elmano Queiroz (Belem—Pará)

*A uma sempre-viva:*

Meu anjo escuta um violão lá longe,
Vibrando as cordas com sentida dor,
São maguas minhas que por ti padeço,
Se não mereço teu sincero amor.

Por isso peço-te, idolatrado anjo,
Não abandones teu primeiro amor;
Tu és amada, muito amada mesmo,
A Deus imploro tudo a teu favor.

Porém se foste, como eu fui trahida,
Soffrendo tudo com resignação,
Junta teus males com os meus, querida,
Junta ao peito teu meu pobre coração.

Logo que juntos estejamos ambos,
Como dous pombos esperando vêr
A nova aurora, de que elles, coitados,
Tanto precisam para seu viver..

Não tremas, peço, minha bem amada,
Da nova aurora que tu vás mirar;
São echos tristes d'um violão, coitado,
Que louco estava por te declarar.

Se não mereço teu amôr, oh bella
Fibra singela de meu coração,
Não escarneças do que está, coitado,
Ajoelhado a te implorar perdão.

Onde está o instrumento?

David José Israel (Manáos—Amazonas)

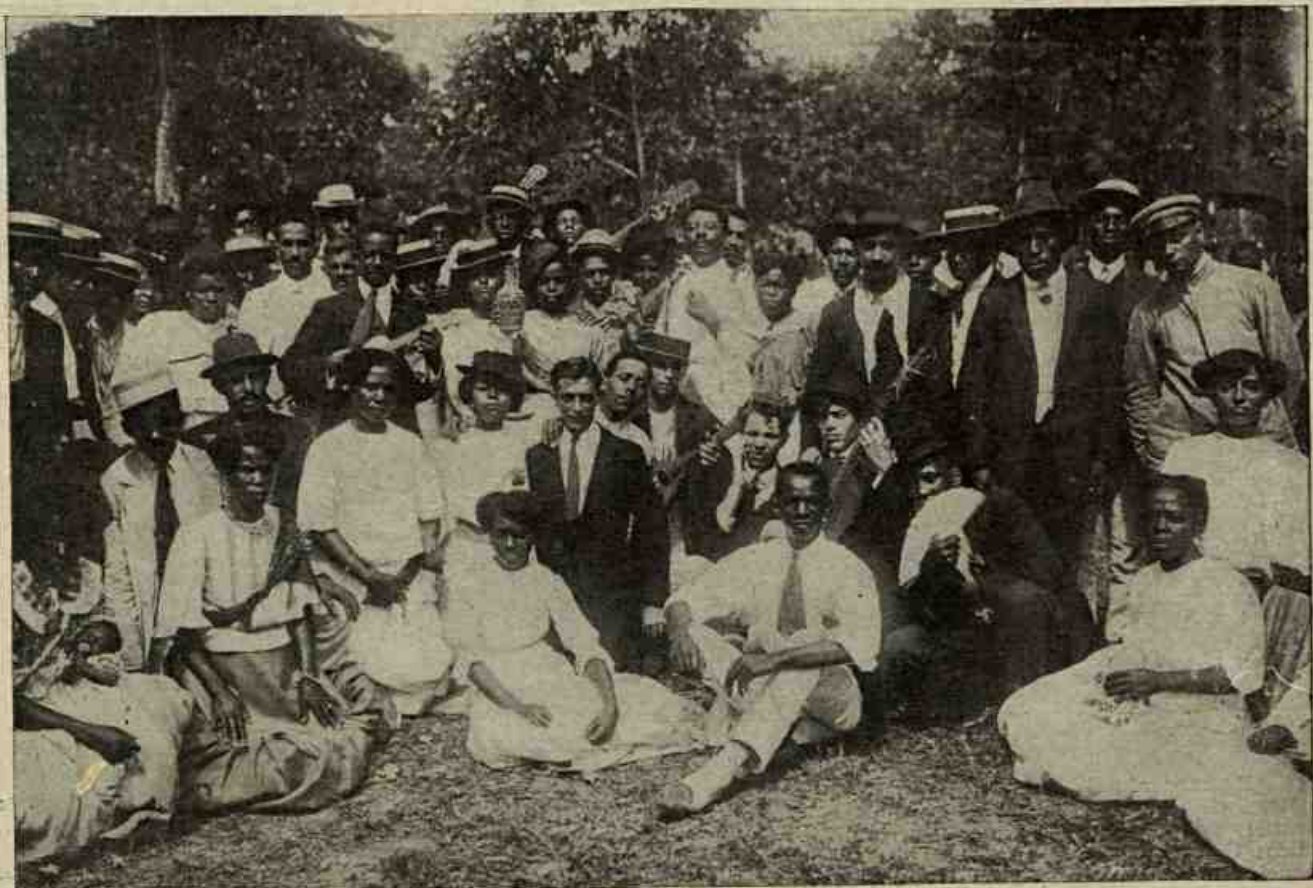
[*A' genial poetisa Celina Celia do Céu, a mais auri/ulgente estrella do Album*]

Quando releio, *Celina*, os versos teus,
Ergo os olhos aos céus, e peço a Deus
P'ra ti felicidade.
Acredita e não tomes por brinquedo.
De offertar-te um trabalho tenho medo,
O faço por vontade.

Só o tal *Leonillo*, o vate sublimado,
Poderá com seu culto celebrado
Elevar-te o poder.
Eu quizera compôr bonitos versos,
Que sahissem p'lo mundo bem dispersos,
A te engrandecer.

Que sahissem juncados de açucenas
Bafejados das auras sempre amenas
Em todas as direcções...
Assim só me dariam gosos bellos
E, os collegas, talvez, que com desvellos,
Tecessem saudações.

Impossivel! meu tino é limitado
E julgo na secção ser criticado,
Devido aos versos meus

# O ULTIMO DOMINGO DA PENHA

Romeiros muito devotos e pittorescos, mas tambem, evidentemente, arrasados de cansaço

Mas... avante, eis a norma do progresso
E, assim fazendo, espero ter ingresso
Pois tenho fé em Deus.

Onde está a religião?

Odilon Gomes de Andrade (Alagoinha—Parahyba]

*Ao charadista A. Vianna*:

A vida é um mar enfurecido, onde navegam jangadas carregadas de flôres e espinhos; é um caminho escabroso cheio de saudades; é uma luta sem fim e um soffrimento longo, que começa no berço e termina no tumulo.

Na vida vê-se, aqui, a opulencia, o luxo e a alegria; alli, a pobresa, a fome, a dôr, o crime e a miseria.

Aqui, um noivo conversa, alegremente, com a sua querida consorte, num estalar de beijos apaixonados; e alli, um velho, com o coração cheio de dôres ao ver descer ao tumulo a sua esposa querida, a sua companheira,

Aqui, brincam creancinhas louras em uma manhã serena, com sua mamãi adorada; alli, á tarde, ouve-se o triste badalar do sino annunciando a morte de uma progenitora.

Aqui cada homem quer ser mais do que o seu proximo Este é mais opulento; aquelle mais sabio; aquel'outro mais educado e, no emtanto, todos são eguaes. Ladrões, criminosos, sabios, pobres e opulentos vão dormir na mesma terra, bem juntos ás vezes, o somno da eternidade.

Onde está a nossa sina?

Aristophanes F. Queiroz

Todo o sujeito que teme
A lingua de «Zé Povinho,»
E' porque é, sem segundo,
Temivel falladorsinho.

Todo o sujeito que teme
Do povo ser censurado,
E' porque, constantemente,
Censura como um damnado.

E d'esta forma nociva,
Um typo nauseabundo,
Tendo a lingua maldizente,
Por si julga todo o mundo.

Onde está o lago?

Manoel Martins Raposo—(Nazareth, Bahia]



— Qual a planta da Abyssinia, cuja sombra entorpece as serpentes?

Heliolino

CHARADA AUXILIAR 51

Leta é embarcação
No é cidade de Italia
Vá é campo raso
Na é banda
Pa é planta

Imperador do Japão

Propriá, Sergipe

Jorge Colonio

CHARADA EM QRADRO 52

*Ao valente charadista Rochefort*:

O que alimenta as paixões e nos faz gosar as delicias do paraiso terrestre é um verdadeiro sentimento.

J. Magalhães (Guaratinguetá, S. Paulo)

## O «MALHO» EM BAHURÚ

PENSIONISTAS E HOSPEDES DO HOTEL PAULISTA

Da esquerda do leitor para a direita: Capitão Cantidio Alves Correia, guarda-livros; Oscar Argolo, negociante em Matto Grosso; Dr. José Gurgel, advogado; Francisco de Araujo Soares, empreiteiro da Empreza Monlevade & C., constructora da Noroeste do Brazil, em Matto Grosso; José Sabino Sobreiro, professor; em pé: Dr. Luiz de Almeida, medico; Coronel Americo Maia, capitalista; Tenente Herminio Pinto, escrivão da Collectoria Federal; Capitão José de Cerqueira Cesar, industrial; Domingos dos Santos, poeta, e Luiz de Souza Oliveira, proprietario do Hotel, e a senhorita Orlinda Soares.

## EFFERVESCENCIA INTERNACIONAL

*O Povo Brazileiro* (*assumptando só de longe*) :—Irribus, como está fervendo por ahi afóra a mania de matar fraternalmente. Parece que não esqueceram *direito* algum parase pegarem á unha. Eu tambem tenho dous direitos, o de berrar: *Brabos não sejam* ! e... o de pôr as barbas de molho.

### CHARADA ANTIGA 53

Dou um bolo de presente—2
Ao collega mais ouzado,
Para que junte, *incontinenti*,
Um rebanho: e, de repente,—2
Dê-me este ponto riscado.

João Lopes [Nazareth, Pernambuco]

### LOGOGRIPHOS 54 a 58

[*Ao meu distincto collega, Sr. Jacome Doria, em retribuição*]

AVE MARIA !

O sino da Igreja entôa—13, 14, · 10, 15, 11, 7
Doce e eterna melodia
De extremo em extremo, echôa :
Ave Maria !—8. 6, ·, 10

Passa o padre reverente, ·. 12, 9, 3, 2, 12, 1
Cruzando na sachristia,
Orando ardorosamente:
Ave Maria !

No seu barco o pescador—13, 7, 8, 6, 5
De joelhos ao céu envia—1, 2, 3
Prece solemne com fervor:—6, 2, 14, 4, 5, 1
Ave Maria !

Q em lenha, larga o machado,
E m oração, santa e pia,
Ergue o olhar ao céu amado:
Ave Maria !

O lavrador, deixa a enxada,
Manejada com alegria,
Ora a Virgem Immaculada:
Ave Maria !

No espaço a brisa passando
Leva o canto á Virgem pia,
A toda a hora recordando
Ave Maria !

Juiz de Fóra
Leonor de Lyra (Do Club dos Pacholas)

A bella rosa,—·, 7, 4, 7, 12
Tão orgulhosa
Do seu fulgor,
Com garbo ostenta,
Nos apresenta
O seu valor.

Mas a violeta,
Qual borboleta
Gracil mimosa,
Sendo modesta,
Ninguem contesta
Que é mais formosa—12, 4,7,11,·,12,4,12

Como estas flores
Existem dores—6, 8, 2, 13, 9, 5, ·, 12, 13,
Nos corações,
Que na apparencia,
Como na essencia—·, 5, 8, 1, 10, 3, 5
Tem distincções.

Umas, fingidas,
Sendo nascidas
De uma nonada,
São longo estudo
Parecem tudo,
São quasi nada

Outras existem
Que não consistem
Num vão transporte.

A dor calada
Parece nada
E é quasi morte.

Adamo

*Em retribuição á preclara poetisa Anna Pompeu, offe recido aos illustres collegas Elmano Queiroz e O. Gomes de Andrade*:

Porventura haverá outro quadro tão lindo, tão pri moroso, como seja o amanhecer ? !

O nevoeiro vai de pouco a pouco desapparecendo no Além... O magestoso Appollo com os seus ardentes raios desponta no horizonte e apressadamente vai... fazendo a sua costumeira trajectoria.

Os passarinhos—5, 10, 4, 9, 3, ·, entoam os seus maviosos canticos e, saltitando de arvore em arvore, de galho em galho, procuram acariciar seu meigo companheiro,—·, 10, 7, 2,4, 1, 9, ·.

As creanças no seu macio e perfumado leito, sentindo os reflexos do famoso Appollo que lentamente vão entrando pelo tecto, chamam balbuciando a docil palavra—mamãi...

A's plantas—4, 10, 11, 8, 11, as hervas, as arvores, os bosques, os prados, as sêves, tudo emfim, sente-se favoravel—2, 8, 6, ·. 5. 3, ao amanhecer...

— Até mesmo a grande Natura perante esse deslumbrante espectacuo sente-se das mais felizes !

Dr. Caradura (Gucaú, Pernambuco)

*A Leontina Lelis Gonzaga*:

Bem sei, mulher que já me aborrecesre
Trahindo amor tão puro, tão constante
Juro tambem fazer o que fizestes,
Sem lembrar-me de ti um só instante.

Assim eu passaria vida inteira,
No coração guardando a eterna dôr—17,5,1,4,16,7,10,1,4,3
Que partindo só du ti veiu certeira,
Ferir, assassinar o meu amor 7,6,4,8,9.

Eu não choro por viver sem tua crença,
Pois bem ainda posso ser muito feliz,
Tenho tedio de ti e indifferença 1,3,12,3
E fui louco mulher, quando te quiz 13,7,10,11.

Folgarias se eu um dia enternecido
Nutrisse inda por ti nova paixão, 15,14,3,9

# A DEVOÇÃO EM «PIC-NIC»

Familias Monteiro e Antunes, após uma refeição ao ar livre, no arraial da Penha, no 4º domingo da festa

**O CHINA... PRETO**

*O caricaturista* — Que é isso, mestre? O vidro de tinta com barrete phrygio.

*A Satyra* — Naturalmente; pois se ella é chineza deve estar tambem enrabichada pela Republica!

Além d'isso é preciso pôr o emblema republicano na tinta chineza, porque a Republica da China está na tinta.

---

Se me visses chorando arrependido
A teus pés implorando-te perdão.

Mas se a soste cruel inda tentasse 17,11,1,2
A' tamanha desgraça me arrastar,
Embora que mil dores eu passasse,
Antes queria morrer do que te amar.

João Baptista do Amazonas

*A D. Anna Pompeu e Odilon Gomes de Andrade* ·

Eu vi uma linda ave 1, 4, 3, 7
Tocar num instrumento; 1, 2
E sem mau intento,
Tocou bem suave.

No plano que fiz 5, 6, 4, 3, 7
Para compra da ave,
Que era bem grave
Fui muito feliz.

A ave permutei
Por vaso que achei, 3, 4, 5, 6, 7
Em vasta extensão,

Ornado de flores,
Bem cheio de olores,
Nesta embarcação.

Emiliano Aygino de Faria (Nazareth—Pernambuco)

ENIGMA 59

E' bem curta a palavra que tenho,
(Mas as lettras não digo que tem)
E' tão facil que até eu me empenho
De escondel-a, pois todos já vêm.

Lá nos pampas do sul do Brazil,
Se algum dia lá fôr visitar,
Hei de vêr a linda ave gentil,
E, podendo, suas pennas tirar.

Se eu puzer a primeira no meio,
E se um til collocar na do fim,
Certo nome apparece, não feio,
De um'outra ave silvestre, por fim.

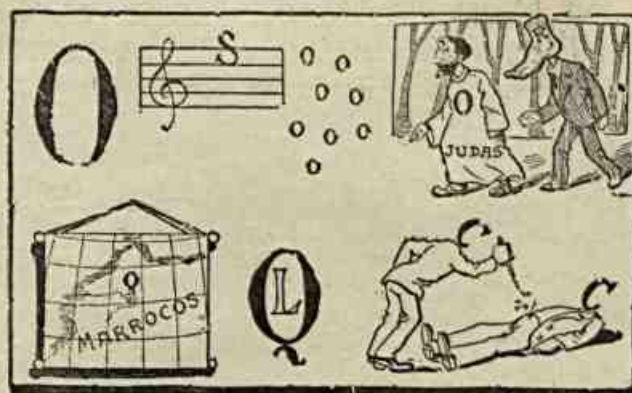
Por emquanto deixemos o til,
Que algum mal não nos pode fazer,
Mas a prima, que é muito ductil,
No finzinho que vá se conter.

Não ha nada no mundo que iguale
Este nome sagrado e bemdicto.
Todos amam: Não ha quem não fal
Que este nome não seja bonito.

Solto fóra o signal que não quer
Mais aqui. Vamos ver a palavra
Invertida na qual muito espero,
Haja alguem que aprecie esta lavra.

Laudel [S. Paulo]

ENIGMA PITTORESÇO 60

---

**INDULGENCIA REVERENDISSIMA**

— Não é peccado; é tolerancia. Afinal não posso ver com máos olhos essas pobres peccadoras, não acho tão indecentes como dizem os vestidos com que ellas andam pela rua. Tem pouca fazenda mas talvez assim seja por economia... para que fique mais panno para mangas. Demais nossas batinas não são mais largas...

---

## O CLUB ESPERANÇA DA CAPITAL DE GOYAZ

A BRILHANTE BANDA DE MUSICA DO CLUB

1, Caetano Alves Pinto; 2, Theodulo Alves de Castro; 3, Pedro Valentim Marques; 4, Benedicto de Azevedo; 5, Hermilio Alves de Castro; 6, M. Mendes do Nascimento; 7, Ricardo Salomé; 8, Olegario Antunes; 9, Samuel Segurado; 10, Benedicto Ribeiro; 11, Derval Alves de Castro; 12, Benedicto Ribeiro da Silva; 13, Sebastião Gomes; 14, Francisco Martins de Araujo; 15, Olizio Alves de Castro; 16, José Marques; 17, Genciano Barbosa.

Do n. 470: — Argemira Alodia (S. Pedro de Muritiba, Bahia), 21 pontos.

Do n. 472: — Emiliano H. de Fanos (Nazareth, Pernambuco), 10 pontos; N. Zinho (Bahia), 23.

Do n. 473: — Paulo e Virginia, 18 pontos; Harpocrates (Bahia), 14; Octavio Britto (Porto Novo), 13; Odorico Maceno (Rio Negro, Paraná), 8.

Do n. 471: — Tútú Manhoso [Jaraguá, Alagôas], 2 pontos.

### CORRESPONDENCIA

Rochefort—As perguntas enigmaticas sobre questões de historia, desde que não se trate de assumpto ao alcance de todos, deixam de ser recebidas com prazer. Mande trabalhos de outro genero, e não se aborreça com a nossa recusa de hoje. Vamos ver o que ha sobre a solução do n. 20, que o collega denuncia.

Odilon G. de Andrad [Alagoinha, Bahia]: — O trabalho fica comnosco, mas a photographia vai ser entregue a quem se incumbe do serviço. Se será publicado, ou não, só a elle compete resolver.

Marquez de Castigli one [Bahia]: — Logo ?!. Assim com tanta pressa ?!.. Temos muito que ver ainda... Sahirá mas quando chegar a occasião. Bem sabe que o nosso maior desejo é limpar a pasta, fazendo publicar todos os trabalhos.

### AVISO

As soluções do presente numero devem estar n'esta redacção até as 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, referindo-se este prazo ás soluções d'esta Metropole. Para as que vierem de Minas, S. Paulo e Estado do Rio, serve essa mesma data para os carimbos postaes.

Em 1 de Dezembro proximo, terminará o prazo para a recepção das que vierem de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia. Essa mesma data serve para o carimbo postal das soluções vindas de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba.

Os demais logares esgotam o prazo em 8 d'este ultimo mez.

O enigma pittoresco 31 do n. 475, de *Carmen Silva*, é dedicado a Edméa D. Diniz e não como sahiu publicado.

Todo trabalho assignalado por * * * é de nossa auctoria.

### SOLUÇÕES DO N. 474

1, Pizamansinho; 2, Maçarico; 3, Lidador; 4, Galhofa; 5, Marsuino, 6, Photozincogravura; 7, Isianha; 8, Cordura; 9, Rapazote; 10, Adem, meda; 11, Tacho, Tacha; 12, Trocha, Trocho; 13, Cruanha; 14, Logogrypho; 15, Abacatina; 16, Ninive; 17, Alemtejo; 18, Ganga; 19, Messalina, 20, Lofa; 21, Nuno Alvares Pereira; 22, Ade; 23, Nave; 24, Kisslew; 25, Fim; 26, Club das rosas; 27, Edem biblico; 28, Agradecido; 29, Mazers de Latude; 30, Apostasia; 31, Aposto que não decifras; 32, Enredo.

### DECIFRADORES

Heliolino, Paulo e Virginia, 27 pontos cada um; Rochefort, Octavio Britto (Porto Novo, Minas), 23; Quasimodo, 20; Ferramenta Velha, 11; Odorico Maceno (Rio Negro, Paraná), 7.

### UM COMO HA MUITOS

— Você não visitou os cemiterios no dia de Finados
— Não. Eu não preciso visitar os cadaveres no dia 2
Elles proprios me vêm procurar logo no dia 1.

EM PIRACICABA

No centro, o poeta *Paulo Diderot* (Dr. Gualberto de Oliveira) tendo á sua direita o Sr. José de Aguiar Moraes, proprietario da popular *Casa Aguiar*, da cidade de Piracicaba, e á esquerda o Dr. Mario Braz da Silva, ex-delegado de policia da mesma cidade

Paulo e Virginia: — O recurso agora é annullar o ponto, pois não ha mais tempo para corrigenda. Feita a rectificação quanto aos pontos que são do n. 470, e não do 468 já publicados.

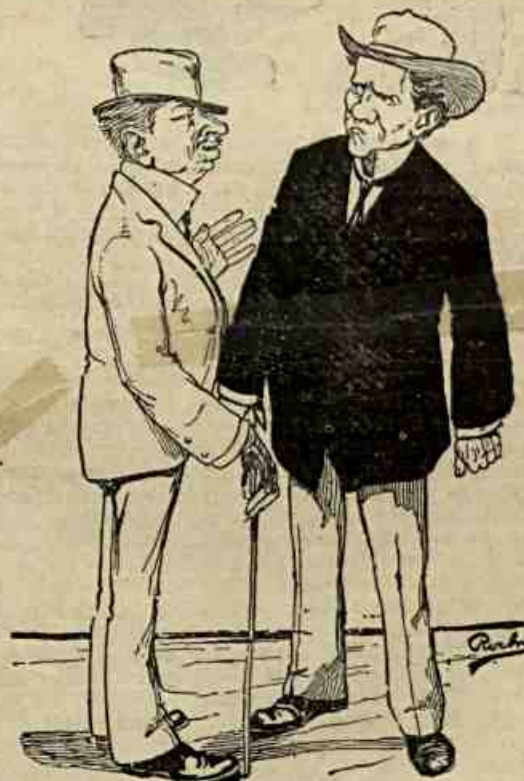
Tupiniquim [Formiga, Minas]: — Veja onde foi o collega acabar: n'um *formigueiro*!... Com certeza é o *formigão* da terra. No emtanto, achamol-o mais com geito de *tamanduá*, e d'esses de rabo embandeirado.

Emiliano Hygino de Farias [Nazareth, Pernambuco]. Odilon Gomes de Andrade [Alagoinha, Parahyba] Leonor de Lyra (Club dos Pacholas, de Juiz de Fóra, Minas) — Safa, que nos deram um *trabalhão* os seus trabalhos de hoje, para os fazermos entrar na metrificação!... E não sahiram perfeitos. Para outra vez tenham pena de nós, revejam os trabalhos e corrijam os versos, para que não percamos tempo com tanta *trabalheira*.

Landel (S. Paulo)

Resposta certa seria,
Se em verso fosse ella dada,
Pois quem rima seus recados,
E' justo queira rimada.

O tempo, porém, nos falta;
Nisto está nosso perdão
Entre já Landel amigo,
Faça parte da secção.

COMPARAÇÃO DA EPOCHA

— Mas se você sabe que ella é perfida e fementida, trate de se esquecer d'ella...

— Não posso. Você não imagina quanto ella me é cara...

— Ora, meu velho! nã póde ser tão cara assim. Uma mulher afinal não é genero alimenticio.

### O CABEÇA DE TURCO

— Mas você está vendo quanta desgraça; incendios colossaes nos Estados Unidos, innundações na Australia, guerra em Marrocos e Tripolitania, revolução na China, luta de partidos em Portugal...

— Tudo isso deve ser arranjado pelo general Pinheiro Machado.

— Ora essa!

— Pois então. A moda é essa. De tudo quanto aconteceu de mau os civilistas dizem logo: — Foi o Pinheiro.

---

Novato [S. Paulo)—Seria muito bom para si, se nós assumissemos a responsabilidade da empreza. E depois, quem lança a cascavel ao gato?

O collega? Não, decerto, porque sua labia indica que quer alguem para lançar o gato ás barbas de outrem, ou, melhor ainda, quer sacudir de si o trabalho. Mas nem temos costas largas, nem tempo para mais modificações. O *Album*, como está, satisfaz plenamente.

João Baptista Amazonas, Heliolino, F. Villela [Crystaes, Minas], Odorico Maceno (Rio Negro, Paraná), Pyragibe [Alagoinha, Parahyba], Emilano Hygino de Farias (Nazareth, Pernambuco), Aristophanes F. de Queiroz, Heraclito F. de Queiroz e Adamo — Recebemos os trabalhos os quaes vão ser submettidos a exame.

David José Israel [Manáos, Amazonas) — O collega tem quéda para as rimas, não ha duvida; mas não era máu que consultasse de vez em quando o Castilho—Metrificação Portugueza—afim de dar sempre mais correcção aos seus trabalhos em verso.

Vélhote—Teremos algum representante da primitiva gente? E' com prazer recebido. Não tenha acanhamento, entre? O trabalho vae soffrer ligeira modificação, afim de ficar mais figurado ainda.

**Marechal**

# BIS-CHARADA

**MEZ DE NOVEMBRO**

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

12 (
Neste campo solitario;
Onde a ventura me tem,
Chamo o burro salafrario,
Responde coelho tambem.

13 (
Mas, deixemos o caminho
Da parodia ao que é antigo:
Monto n'aguia e vou sosinho
Palpitar no porco e sigo!

14 (
Alto faço!—que hoje é dia
De gloria para a nação.
Vai somente a prophecia:
Dá cachorro ou dá leão.

15 (
Sigo âvante para a luta,
Sem temer nenhum fracasso
Levo a cabra sempre astuta
Com macaco, que é devasso.

16 (
Nisto surge inimiga gente
Que me quer, á falsa fé
Liquidar *incontinenti*,
Avestruz ou jacaré.

17 (
Mas, então, desesperado,
Largo o peso da marreta
E pedindo a perna ao veado,
Desafio a borboleta,

---

# DOUS TURUNAS

— Então, leitor amigo, não está gostando da nossa figuração, não admira nossa saude e nosso frescor de eterna mocidade? Pois isso é cousa facil de conseguir. Aqui a dona tem esse bello physico graças á *Saude da Mulher*; para evitar as tosses tomamos juntos o milagroso *Bromil*; e para a pelle, feridas, etc. *Boro-Boracica*, que ainda nos ha de pôr brancos.

A estas tres maravilhas devemos nossa importancia.

**Officinas lithographicas d'O MALHO**